



de Abril



Como o maior dos conselhos
Deste mundo, todo engana,
Ha sempre um dia de anno
Em que se enganam os tólos
Mas ha uma excepção gentil
Dos que tais normas allargam
E nam ao menos esperam
Pelo primeiro de Abril.
São os casacos que se vestem
Com toda a calma,
De viver num doce engano
Lido d'alma
E que, por isto se enganam
Todo o anno.

MUTILADO

CHEGOU NOVA REMESSA DAS MEZAS "UNIVERSAL"!

• INDISPENSÁVEL A TODAS AS FAMILIAS! •



COMO MEZA PARA
DOENTES



COMO MEZA DE LEITURA
PARA DOENTES



COMO MEZA DE
COSTURA



COMO MEZA DE
ESTUDOS



COMO ESTANTE DE
MUSICA



COMO ESTANTE DE LEITURA
JUNTO A CADEIRA

A Meza "UNIVERSAL" representa o cumulo da commodidade e da multiplicidade de emprego.

Com extraordinaria facilidade pode-se levantar e abaixar a meza e collocal-a em qualquer angulo que se quizer, havendo, de cada lado, um anteparo movel, para papeis, musicas, etc.

Como Meza para a cama de doentes ella se torna absolutamente indispensavel, pois o pé fica debaixo da cama, permitindo chegar a meza até o centro da cama. Podem assim os doentes tomar os alimentos, ler e escrever commodamente e as creanças brincar.

A Meza "UNIVERSAL" é de madeira com pé de ferro pintado aos preços de 35\$000 e 40\$000 rs.

A' venda na **CASA HERMANNY**
RUA GONÇALVES DIAS, 54 — RIO DE JANEIRO

Perfis Internacionais.



Hetty Green

Hetty Green, passa por ser não só a mulher mais rica do mundo, como também a mais económica.

Dizem mesmo que chega a ser avarenta, mas como só a conhecemos através das revistas inglesas e americanas, não queremos accusal-a de tão feio peccado. Porque está em moda a Sra. Hetty Green? Pelo facto de que, tendo chegado á idade de 75 annos, achou de seu dever, passar a sua fortuna, que felizmente monta á linda somma de quinhentos milhões de francos, ao proprio filho, coronel Green, um solteiro alegre, que mede de altura mais de dous metros e pesa cento e cincoenta kilos.

A senhora Green, foi no passado uma habilissima mulher de negocios e os financeiros que tiveram negocios com ella, foram obrigados a reconhecer e admirar as suas preciosas qualidades e a proclamar ao mesmo tempo a sua operosidade.

O que, porém, é um tanto de estranhar, é que as relações entre mãe e filho, nunca foram muito affectuosas. A senhora Green receiava que o filho adquirisse habitos gastadores e se tornasse um vadio; por isso na idade de dezaseis annos mandou-o para o Texas. O filho quiz revoltar-se, tinha então dezasete annos, mas a mãe foi inflexivel, não cedeu a nenhum pedido, nem attendeu a nenhum rogo e o filho partiu. Dizem que agora elle agradece a inflexibilidade da sua progenitora embora esteja convencido de que na sua idade actual, não se possa gozar tão alegremente de uma renda de quinhentos milhões de francos.

Uma escriptora actriz

Uma moça russa, senhorita Genia Halperine-Kanimisky pertencente á melhor sociedade slava, traduziu para o francez uma comedia de Leon Tolstoi Filho, intitulada *March*, que sob o patrocínio da sociedade franco-russa, foi representada com enorme successo na sala Berlioz.



March, o protagonista da comedia é um revolucionario e está encarregado de matar o Chefe do Estado. Sua irmã e sua noiva, educadas nos principios christãos de piedade e sacrificio, querem dissuadi-lo desse acto e como elle persiste, ameaçam-n'o de se matarem com a mesma arma que deveriam servir para o attentado. Nem esta ameaça detem o moço revolucionario, que passa sobre o cadaver da irmã, desprende-se dos braços da noiva e corre a cumprir o seu juramento.

A senhorita Genia representa o papel de noiva com muita arte e talento.

O general Eydoux

O general Eydoux partiu de Marselha para a Grecia onde vae reorganisar o Exercito grego. Não partiu sosinho; com elle seguiram o seu ajudante de ordens, um coronel do Estado Maior e um capitão. Mais dez officiaes, dois de cada arma, irão completar na proxima primavera, essa missão militar.



O general Eydoux é um dos officiaes mais distinctos do Exercito Francez. Possuidor de uma vasta cultura e profundo nos conhecimentos militares, a sua especialidade é justamente a organização dos Exercitos.

A missão de que está agora encarregado, representa bem um premio merecido ás suas qualidades técnicas e ás suas virtudes de soldado. O Exercito grego, que precisa realmente de uma reorganização radical, terá nelle um disciplinador de primeira ordem.

A questão é simplesmente esta: os Exercitos formam-se mais pelas virtudes moraes, do que pela habilidade dos chefes e o general Eydoux deverá, antes de tudo, occupar-se de elevar o sentimento dos soldados, sentimento que deve ser mais vivo em quem nasceu em terra em que o Exercito já conseguiu victorias maravilhosas.

Um banqueiro arruinado

Uma fallencia que produziu um grande escandalo e uma profunda impressão em Londres, foi a do Charing-Cross-Bank, cujo presidente A. W. Carpenter, declarou que o prejuizo dessa fallencia, importava em um milhão setecentas mil libras.



Damos o retrato desse banqueiro que, ainda ha bem pouco tempo era considerado uma das mais solidas fortunas de Londres e que agora cahiu na mais extrema miseria.

A historia do desastre de Carpenter é a mesma de todos os desastres deste genero e resume-se nesta phrase - especulações desastrosas.

Desde o tempo da crise da borracha, que na Inglaterra fez desmoronar tantas fortunas e improvisou outras tantas, que o credito de Carpenter estava abalado, mas ninguem esperava que a catastrophe estivesse tão proxima e principalmente que tomasse proporções tão espantosas.

E' escusado dizer que na fallencia do Charing Cross Bank está envolvido um sem numero de pequenas fortunas.

A este respeito os jornaes ingleses contam episodios bem dolorosos e commovedores.

Strauss e uma interprete

No Theatro Municipal de Dresden realizou-se o ensaio geral da nova opera de Strauss, *O cavalheiro da Rosa*, opera alegre em absoluto contraste com o genero de *Salomé* e *Electra*; entretanto, tanto como as outras duas, a nova opera tem provocado vivas discussões. Já appareceram os primeiros symptomas da molestia critica que invadiu Dresden.

Ironia á parte, este maestro creou innegavelmente um genero de musica todo seu, que se não denuncia lampejos de genio, demonstra habilidade indiscutivel.

No *Cavalheiro da Rosa*, elle quiz crear um genero leve e delicado e para esta musica o poeta Hugo Hofmannsthal, escreveu um libreto cheio de graça galante e de episodios sentimentaes.

A muitos pareceria irreconciliavel este gracioso entrecho de aventuras imaginado pelo poeta, com o temperamento musical de Strauss, um instrumentador que vae além de todas as audacias.

Os telegrammas recebidos depois do ensaio geral, annunciam o successo completo da nova opera, cuja interpretação mereceu os elogios de toda a critica, que salienta o soprano ligeiro Minnie Nast, que fez do papel de Sofia uma verdadeira criação.



Um ex-aviador

De Lesseps, o famoso aviador que fez prodigios no meeting de Baltimore, casou ultimamente em Londres com a graciosa miss Grace Mackenzie.



Deve-se celebrar este hymeneu como um parentheses alegre a tantas noticias funebres de que estão cheios os jornaes, de desastres e mortes de aviadores.

Jacques Lesseps, que pertence a uma familia distinctissima, dedicou-se á aviação como um sport da moda: empregamos o verbo no tempo passado, porque estamos convencidos de que agora não arriscará a vida com tanta facilidade. Os seus prodigios em Baltimore chegaram a parecer o limite da audacia.

O aviador goza agora as delicias da lua de mel e conforme disse, não será muito facil vel-o agora a viajar pelos espaços, abandonando em terra a sua linda companheira.

Ao casamento, que se realizou na igreja de Saint-James, assistiram as primeiras figuras da aristocracia ingleza.

A um jornalista que o entrevistou e lhe perguntou se abandonaria a aviação, Lesseps respondeu:

— Certamente: é um sport... para solteiros.



Aviador photographo

Decididamente a aviação abandona a pharse academica e entra para o campo da pratica. Deixa de ser um sport de excepção cheio de sustos imprevistos, para se tornar um sport util.

Depois do aeroplano, que transporta sete passageiros, vem o aeroplano transformado em aparelho photographico.



Quem lhe fez esta adaptação, tendo-o adquirido para isto, foi o photographo Eustachio Gray, que se propõe a ser o photographo dos aviadores, como também apanhar todas as photographias que... do alto lhe pareçam interessantes.

Para conseguir o seu intuito, Gray applicou uma machina photographica ao aeroplano, collocando-a á esquerda da caixa de benzina, da qual faz destacar a objectiva por meio de um teclado de facil manejo.

Gray é inglez e a sua machina também foi construída na Inglaterra.

Nos centros inglezes de aviação espera-se com anciedade o resultado das experiencias que o aviador photographo vae fazer.

Claude Farrère

Claude Farrère, desta vez, dá que fallar de si fóra dos limites da litteratura. Teve a idéa de fazer-se critico, não litterario, mas technico.

Claude Farrère é o pseudonimo que encobre o nome do tenente de navio Charles Bargone, que publicou num jornal parisiense um ataque violento contra os titulares que se têm succedido no Ministerio da Marinha. Negar coragem a Charles Bargone, seria absurdo, mas o que não esperava era que seus superiores tomassem contra elle medidas tão energicas.

Na verdade, o Conselho dos Ministros resolveu infligir-lhe a pena severa de demittir-o do cargo que exercia no Estado Maior da Marinha Franceza.

Tal decisão, naturalmente provocou discussões violentas. Tinha ou não tinha, Charles Bargone, como marinheiro e francez, o dever de expor as causas do seu pessimismo e de denunciar os factos graves, nos quaes assentava a sua opinião sobre o descalabro da Marinha Franceza? A quem lhe conteste este direito, como ha também quem lh'o assegure.

Entretanto, parece que o Conselho dos Ministros prefere que os officiaes de marinha se limitem a escrever as suas aventuras amorosas e que não se occupem do estado das unidades de guerra, nem de assumptos da administração naval.

Farrère sujeitou-se a este ultimatum e tratará de escrever um novo romance que, com *Les ci-vilisés*, *L'homme qui assassine* e *Les petites ulières*, virá augmentar a sua reputação litteraria e tornal-o um dos mais distinctos escriptores da moderna geração litteraria franceza.



Karine Michaelis

Os jornaes inglezes e allemães vêm cheios de referencias ao nome desta escriptora que, desconhecida ainda hontem, conquistou de repente a mais viva celebridade com o seu romance de these, *A idade perigosa*, que para a mulher é a que vai dos quarenta e cinco aos cinquenta annos.

Neste periodo da vida toda a mulher soffre as suas tempestades, tempestades dos sentidos e do coração, que, ás vezes fazem desmoronar todo um passado de honestidade e toda a paz de uma familia.

Tudo isto vem demonstrado no romance, em que justamente se descreve uma dessas tempestades do outomno feminino.

Uma mulher de quarenta e oito annos, de um passado austero e digno, deixara-se influenciar pelo sol tadio do outomno a ponto de se decidir a abandonar o marido, os filhos e a casa, para seguir o homem que, tão tarde lhe appareceu entre as seducções da vida.

Na Inglaterra e na Alemanha, este livro obteve um successo estrondoso. Na Italia o successo não foi tão grande. Leram-n'o os gynecologistas para quem a theoria de uma inevitavel crise sentimental, coincidindo com a crise physiologica, que marca o inicio da evolução senil, podia rasgar-lhes horizontes mais vastos.

O romance de Michaelis pode narrar um facto interessante mesmo, mas nunca desenvolver uma these, nem provar-a.

Não é possivel generalisar a infelicidade da heroína de Michaelis.

A idade perigosa não pode ser numericamente fixada, pois, cada vez que a situação de uma mulher se acha em contradicção com as suas aspirações, começa a desenrolar-se o drama da vida.

Sommer

Damos aqui o *croquis* de Sommer, o aviaador que transformou o seu velivolo em *autobus*, transportando seis pessoas numa das suas viagens aereas.

Ha pouco tempo era Weyman que fazia o trajecto de Chalons-Reims, conduzindo quatro pessoas e agora é Sommer que passeia pelos ares com seis passageiros (sete com elle).

O homem-salamandra

O mais extraordinario artista de café-concerto, actualmente em *tournee* na Europa, é incontestavelmente o allemão Otto Naumann, chamado o homem-salamandra.

Naumann que abandonou o seu emprego n'um estabelecimento pirotechnico de Berlim alim de entrar para o theatro, tem a estranha prerogativa de fazer o que quer com o fogo.

A's dez horas elle fazia sahir do hangar de Douzy o seu biplano typo militar, no qual tomavam lugar, não muito commodamente, os seis viajantes. O



apparelho com toda esta gente elevou-se a 20 metros e depois de ter feito um largo giro pela pista, aterrou em Remilly, onde os passageiros almoçaram, partindo depois para Douzy.

Os entusiastas da aviação, depois destas experiencias, affirmão que estes aparelhos estão fazendo progressos notaveis.

E realmente, os biplanos em que Sommer e Weymann, executaram estes vôos, possuem communmente motores ordinarios da força de 50 cavallos, o que equivale a doze e até sete cavallos por pessoas e assim, esta formula torna-se perfeitamente accetivel para aparelhos de doze a quinze logares, para os quaes seriam sufficientes motores de cem cavallos, cousa, como affirmam os competentes, perfeitamente praticavel.

A noiva

Falla-se no proximo casamento da filha primogenita do Czar com o Grão Duque Demitri. É um casamento de amor, um idyllio começado nos salões da Corte russa onde os dois se encontravam frequentemente. A

filha do Czar tem agora dezesseis annos e Demitri vinte. Ella é bonita, deliciosamente loura e possui um desses olhares penetrantes que tem em si alguma cousa de melancolico e triste.

Educada no meio severo e isolado da Corte, ignora por completo as agitações que a eterna revolta russa prepara constantemente contra a dynastia.

A princeza Olga é muito bem educada: apaixonada pela musica, e uma pianista eximia, sendo tambem eximia violinista. Nos concertos improvisados da Corte a Princeza Olga é sempre o *clou* dessas *soirées*.

Comprehende-se que num temperamento tão sensivel e apaixonado, tenha florescido o sentimento do Amor e que nos frequentes encontros da Princeza com o Grão Duque, se tenha alimentado a grande chama que ninguém quiz apagar e que foi até protegida por todos com a maior satisfação.

Elle pode mergulhar a mão em benzina, depois pôr-lhe fogo e accender assim um charuto.

Ainda mais. Neumann enche a bocca de polvora, accende-a e diverte-se a imitar o Vesuvio.

QUANTAS ESTRELLAS EXISTEM?

O astronomo inglez Balamy declarou, n'uma recente conferencia, que segundo os calculos actuaes o numero de estrellas conhecidas sabe a 4 milharas.



A carta de amor de Tolstoi

A esposa de Leão Tolstoi, deveria querer muito bem, quando ainda não estavam desposados, ai chegou a ler a mais estranha carta de amor que, por ventura, tenha sido scripta, desde que o mundo é mundo: D. V. F. O. D. A. R. etc., etc.

Tolstoi, como é sabido, teve um conceito altissimo da dignidade do matrimonio christão e o seu episodio sentimental é na verdade nobre e commovente.

Sua cunhada publicou no *Novoye Vresnia*, algumas interessantes recordações sobre a juventude de sua irmã Sonia e sobre a afinidade intellectual que existia entre esta e seu futuro marido.

Sonia encontrou-o pela primeira vez em Moscow, em casa de uma irmã d'elle, Maria Nicolajevna. Tolstoi estava encantador. Vestia ainda o uniforme e tinha prazer em narrar historias sobre o sitio de Sebastopole.

Sonia ouvia-o sempre com uma intensa admiração e ainda mais admirava, sem elle saber, o anonymo autor de *Infancia e de Adolescência*.

Na conversação, Leão Tolstoi por tudo se interessava, era affavel para com todos, fossem velhos ou moços e até, para com os criados. Sua bondade fascinava a todos.

Era a época em que elle escrevia seu *diário* intimo: «Um meio poderoso de attingir a felicidade é ter em torno a si uma especie de grande teia de aranha de amor na qual se pudessem prender todos que passassem: uma velha, um jovem, um criado...».

Um dia Tolstoi partiu inesperadamente. Sonia possuía-se de profunda tristeza. Sua irmã perguntou-lhe:

— Amas o conde?

— Não sei, respondeu.

Mas o admirava já, profundamente. A sua tristeza augmentou, quando duas governantes espalharam o boato de que Tolstoi se tinha afeiçoado a Lisa, sua irmã mais velha. Foi então, que Sonia escreveu uma novella em que falava de Tolstoi, de si mesma e da irmã Natacha.

Leão soube e conseguiu ler o manuscrito, recordando essa leitura no seu *diário*, dizendo:

«Li o caderno de Sonia. Quanta energia na verdade e quanta simplicidade, ao mesmo tempo! Tudo que não é claro, é insupportavel... As palavras: a o seu aspecto infinitamente empolgante... arrebataram-me. Evidentemente não se trata de mim».

Como Tolstoi julgava-se não e soffria, disse-o muitas vezes a Natacha.

Mais tarde, em Ivitzky, em casa do avô de Sonia, elle manifestou o seu affecto e escreveu sobre o tapete, com giz, a seguintes iniciais: D. V. F. O. D. A. I. G. V. V. I. P. V. S. L. e depois: D. L. G. G. C. C.

Era a curiosa carta de declaração, que Sonia decifrou assim:

«Em vossa familia se diz que eu venho aqui por vossa irmã Lisa. Enganam-se as pessoas que isso accreditam».

Em Setembro seguinte, elle pediu oficialmente a mão de Sonia.

A cerimonia nupcial demorou uma hora, porque Tolstoi não tinha na occasião uma camisa engommada, pois que seu criado na havia fechado todas na malla.

O NOME DE DEUS

Ma maior parte das linguas o nome de Deus é composto de quatro letras enquanto que em italiano só tem tres.

De facto em latim chama-se *Deus*; em francez, *Dieu*; em allemão, *Gott*; em hespanhol, *Dios*; em scandinavo, *Odin*; em slavo, *Codd*; em hebraico, *Odor*; em persa, *Syre*; em turtaro, *Idga*; em indiano, *Esqi*; em turco, *Adgi*; em japoncz, *Zaum*; em arabe, *Allá*; em bohemio, *Kuon*; em assyrio *Adad*; em italiano *Dio*.

UMA ESCOLA ORATORIA

Fundou-se recentemente em Londres uma escola de arte oratoria, com o titulo de *Public Speaking Club*. A critica ingleza mostrou-se favoravel a essa novidade que pode ser util a muitos jornalistas, conferencistas, homens politicos e... charlatães.

A ORIGEM DO CHÁ

Narra a lenda chinesa, que no VI seculo da era christã, Darma, filho de um famoso rei das Indias Orientaes, desembarcou nas costas do Celeste Imperio, com alguns subditos fieis.

O principe Darma amava a paz e a solidão e entregava-se a uma vida extraordinariamente austera. Só comia rabanetes, só bebia agua.

Fizera um juramento terrivel: dominar a natureza, nunca fechar os olhos, nem de dia nem de noite.

Mas no extase da sua contemplação nocturna e enquanto adorava o *Todo Poderoso*, foi vencido pela fadiga e pelo somno, estendeu-se no chão e apesar de sua relutancia, adormeceu profundamente.

Quando despertou, envergonhado e amedrontado por ter violado o sagrado juramento feito, decidiu punir-se por suas proprias mãos. Sem hesitar, cortou-se as palpebras, lançou-as por terra n'um assomo de raiva e pisou-as com frenesi.

No dia seguinte ao dessa cruel mortificação de sua carne, o jovem principe indiano, voltando ao mesmo lugar, parou estupefacto, vendo em lugar de suas vis palpebras uma plantasinha desconhecida.

Surprehendido por tal prodigio, colheu algumas folhas, levou-as á bocca e achou-lhes um sabor delicioso, um aroma divino.

De subito sentiu redobrar as suas forças! Os seus nervos vibravam, um gozo extranho inundava todo o seu ser!

Essa nova plantasinha era o inimigo do Sono, no, crescida para recompensar o sacrificio de Darma.

E foi assim, que elle ponde, desde então, sem receio de adormentar-se, passar a vida inteira na mais extatica das contemplações.

A população de Vienna

Segundo os resultados do ultimo recenseamento, Vienna conta actualmente 2.030.834 habitantes, comprehendida a guarnição.

Esse algarismo representa o enorme augmento de 755.877 almas sobre o recenseamento realisado em 1900.

A medecina na China

Na China existe uma medecina chamada *ling-pa-y-ton*, o que quer dizer thesouro sobrenatural para todos os desejos.

Segundo os habitantes do Celeste Imperio, ella cura todas as molestias e é apenas, um poderoso sudorifico.

Essa medecina vende-se sob a forma de pequenas cylindros, um dos quaes reduzido a pó e aspirado como se fosse rapé, basta para produzir uma enfiada de espirros. Minutos depois está-se alagado de suor.

Esse pó maravilhoso serve tambem para indicar a aproximação da morte: se uma pitada, dizem os chinezes, não faz espirrar um doente o seu fallecimento é certo no mesmo dia: se espirra uma vez só morre no dia seguinte, emlin as esperanças augmentam na proporção dos espirros.

As cinzas dos cigarros

Um scientista inglex calculou que no seu paiz são desperçadas ao vento cerca de 9000 toneladas de cinzas de cigarros annualmente. E como ellas constituiriam um precioso elemento para o cultivo da terra, incita os inventores a estudarem um meio pratico para poder colhe-las e aproveitar pelo menos uma boa parte.

A MAIS VANTAJOSA OPPORTUNIDADE
PARA QUALQUER VAREJISTA É A
CAIXA REGISTRADORA AMERICAN

POIS É A ÚNICA QUE

Funcionando mais rapidamente que qualquer outra, sem a fatigante e incommodativa manivela de manobra, não precisa força electrica, economizando motor, força, etc.



OPERA por meio de um simples botão de inigualável solidez :

PERMITE INSERIR, automaticamente, na fita descriptiva de uso exclusivo do chefe da casa, notas completas sobre todas as operações diárias, individuais ou gerais, supprimindo assim, o archaico systema de notas avulsas, guardadas na gaveta da registradora economizando tempo e custaneiras ;

FORNECE COUPONS obrigatórios ou voluntários, e permite emitir coupons só de uma especie, de duas, de tres ou de todas as operações, à escolha do proprietario

PELA DISPOSIÇÃO DO SEU TECLADO, clara e logica, permite correções parciaes ou totaes ;

Possue um botão marcado (X) graças ao qual se podem combinar duas importancias em uma só operação, quando a capacidade da registradora não comporte a quantia desejada ;

Tem todas as sommadoras **LEGIVEIS A UM SO' TEMPO** ;

E' FABRICADA com todos os mais modernos aperfeiçoamentos, de acordo com as actuaes necessidades ;

E CUSTA MUITO MENOS que qualquer das suas congêneres.

Unicos agentes: LOUIS HERMANNY & C.
67, RUA GONÇALVES DIAS — RIO DE JANEIRO

AINDA... E SEMPRE NA PONTA!!..

As CERVEJAS da

BRAHMA

são as melhores de todas



BOCK-ALE
TEUTONIA



FRANZISKANER-BRAU



BRAHMA PORTER



AINDA... E SEMPRE
NA PONTA!.....



COMPANHIA CERVEJARIA

= BRAHMA =

Telephone 111 — Caixa postal 1205

RIO DE JANEIRO



TEUTONIA

A RAINHA DAS CERVEJAS

BRAHMA-BOCK

SABOROSA CERVEJA
ESCURA

BOCK-ALE

ESPECIAL CERVEJA CLARA

BRAHMA-PORTER

IGUAL À "GUINNESS"

BRAHMINA

CLARA E LEVE — A PRE-
DIRECTA DAS FAMILIAS

GUARANY

BRANCA E PRETA — CER-
VEJA POPULAR DE FRACA
ALCOOLISAÇÃO

As CERVEJAS da

As CERVEJAS da

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflamação intestinal, gotta e Rheumatismo, dyspepsia acida, etc. =

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro

145, Rua General Camara, 145

Ha Saude em cada gotta de

Vinol

Um delicioso preparado de figado de bacalhau SEM OLEO
EFFICAZ CONTRA TOSSES, CONSTIPAÇÕES E FRAQUEZA PULMONAR

VINOL é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão

Não causa nauseas / Resultados rapidos e certos

Força, Saude e Vigor só com o "VINOL"

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS AOS

Unicos Agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** — RUA GENERAL CAMARA, 145 — RIO DE JANEIRO —

ACABARAM-SE AS DOENÇAS DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS!

TODOS OS QUE SOFFREM DE:

Dyspepsias
Dôres de cabeça
Ataques biliosos
Flatulencia
Doenças do fígado
Vertigens
Nauseas
Prisão de ventre ou constipações
Má digestão
Mau estar depois das comidas
Anemia
Falta de appetite
Abatimento
Insomnia, etc. etc.

Sabem que essas enfermidades tem como causa o mau funcionamento do tubo gastro-intestinal. Pois todas essas doenças tem hoje cura immediata com um só vidro das celebres

PILULAS INGLEZAS

DO
Dr. MASCARENHAS

Este notavel remedio que ha mais de 20 annos é usado nos hospitaes de Marinha e Exército do Brasil é, pelas extraordinarias curas que tem feito o remedio unico das familias! As Pilulas Inglezas não exigem dieta.

Cada vidro custa 1\$500 e dura mais de um mez!

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS — GRANADO & C., Rua Primeiro de Março —
SILVA & GRANADO, Rua da Assembléa — ARAUJO FREITAS & C.,
Rua dos Ourives — SILVA ARAUJO, Rua Primeiro de Março —
DROGARIA PACHECO, Rua dos Andradas.

Agentes geraes:

PHARMACIA CARIOCA

DE

HUGO & Cia. - Pharmaceuticos Droguistas

33 - RUA DA CARIOCA - 33

TUDO O EDIFICIO

TELEPHONE 799

RIO DE JANEIRO



PHOTOGRAPHIA
G. HUEBNER

E. AMARAL

ENKID
VOPKIZ

ATELIER PARA TODOS OS
TRABALHOS PHOTOGRAPHICOS.....

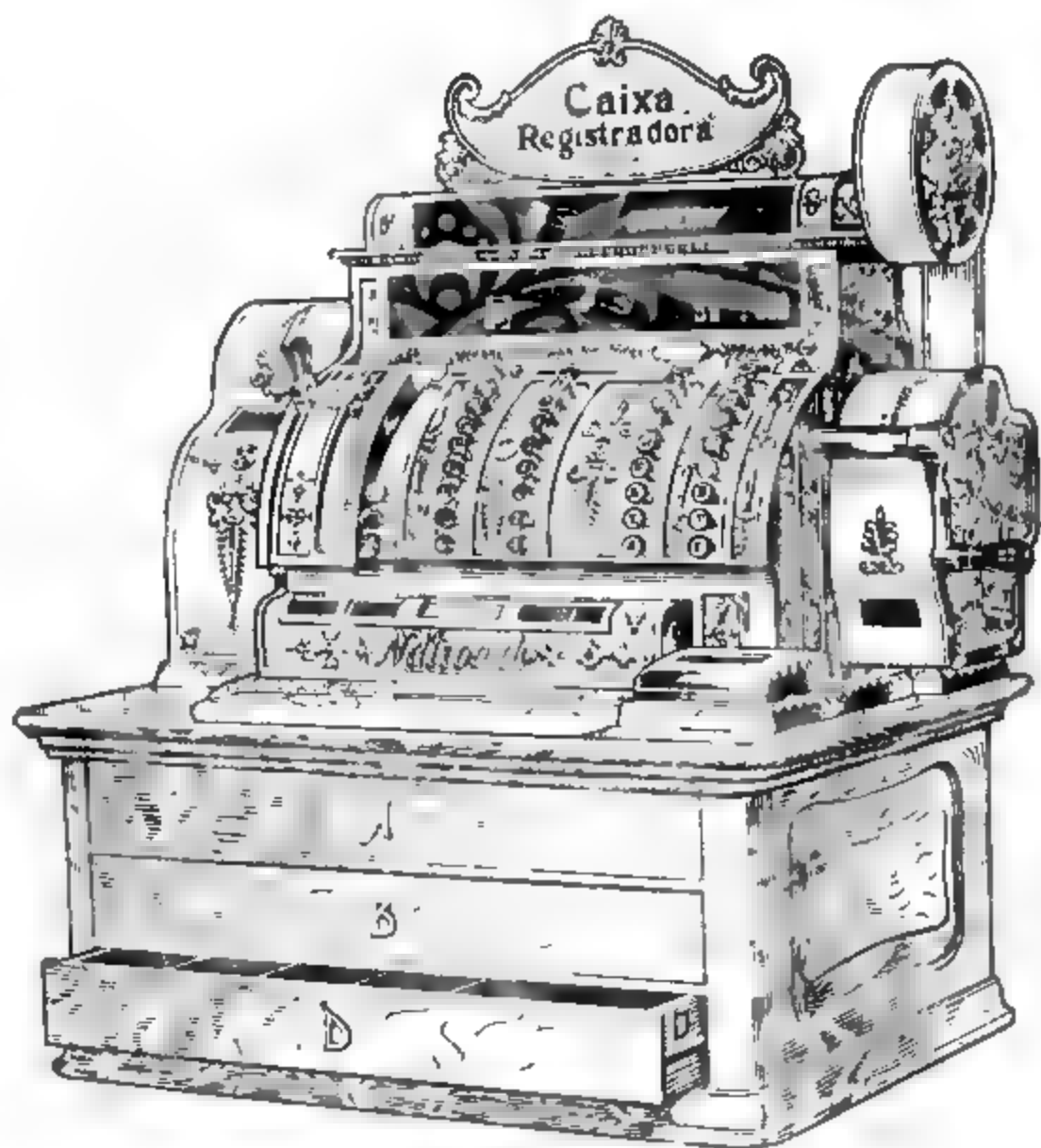
EM ESTE LUGAR DE
ESTRUTURA E ESTILO MODERNO

ABERTO TODOS OS DIAS ÚTEIS
DE 8 HORAS MANHÃ ÀS 6 DA TARDE
DOMINGOS E FÉRIAS
DAS 9 ÀS 12 HORAS

PHOTO ALLEMA



Casa Pratt



125, RUA OUVIDOR - Rio de Janeiro
88, RUA QUITANDA - Rio de Janeiro
19, RUA DIREITA - São Paulo



Assinaturas:
ANNO: 18\$000 - SEMESTRE: 10\$000
Número Anual:
CAPITAL: 400 rds ESTADOS: 500 rds

SEMANARIO
ILUSTRADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e OFFICINAS
Rua da Assembléa, 82

Calçada Correto: 97 - Rio de Janeiro

DIAS PASSADOS

Se eu tivesse vagar e fraze fácil, faria uma conferência literária

Saber mentir é dos Espíritos cultos e das Almas boas.

O rude e o máo, não mentem, não sabem mentir

Aquelle ximpa-nos a dureza desoladora da Verdade; este vareja-nos a pedra contundente da injúria.

A boa mentira alegre e no curso elegante de uma palestra culta, lembra a flexuosidade d'esse feito corpo feminino, vestindo tecido leve

Se se puzessem a andar, a Mentira leve e bem pregada, ganharia o passo ligeiro de uma rapariga loura, e a Verdade sahiria impertigada na passada lenta e medida de um senhor d'olhos sobrecasaca preta

Demais, na Mentira trabalha a alegria da imaginação fecunda, ao passo que a Verdade depende apenas de uma simples transmissão quasi mecânica.

A Verdade é uma e única, dizem philosophos serios; e esta propria unidade e este proprio feitio uniforme, são as causas directas da sua aspidez.

Acrecentam ainda os sabidos em impressões vulgares — a Verdade sobrenada como o azeite. Ora, o azeite emporcalha, mancha e bezunta. Não pôde ter, portanto, estetica e graça, uma expressão que, em abstrato, encontra relatividade no oleoso condimento cazeiro.

Para a Mentira não se encontrou até agora, tão chata comparação

A Verdade tem também a sua classica simbolização graphica, na mulher nua, surgindo do fundo de um poço, a mirar-se num pequeno espelho de mão. Como desenho é detestavel, como simbolo é incompreensivel. Porque nua? Porque o espelho? Representando um sentimento

serio, a nudez dá-lhe um feitio immoral; o espelho, a ser admitido, devia ser grande, para reflectir a em tamanho natural. A verdade ou é inteira ou então deixa de ser verdade

Afinal é sempre cousa que se encontra em fundos de poço.

E a Mentira?

Para sua defeza e elogio, basta que se considere que é nas delicadezas apuradas do Amor, que ella mais se exercita e manobra, desde o preparo dos primeiros idílios até a conclusão logica do matrimonio

Nas épocas brancas do noivado, lá temos a Mentira leve, insinuante e fina, do futuro brilhante, dos sonhos dos castelos architadados, no sussurro de uma palestra, em recanto de janela, á claridade triste da Lua

Depois, lá vem o paradoxo da fidelidade eterna, que é a Mentira mais bem pregada á ingenuidade, dos que se cazam

Mas, embora a feição de inverdade, essas mentiras agradam, seduzem e chegam a ter mesmo um fino sabor elegante e distincto

Fossemos nós, experimentados e praticos, dizer, em assuntos de sentimento amoroso, a verdade crua e sincera, fossemos nós

O Amor, o pequenino Deus bregreiro, recolheria á sua aljava a seta certa; e o futuro sogro nos apontaria immediatamente a porta da rua, e logo, pela bocca terrivel da futura sogra, todo o quarteirão a principio e depois todo o bairro, ficaria conhecendo a infamia do proceder infeliz do que falou a verdade

Não entra aqui em linha de conta a hipotese da existencia de futuros cunhados, entendidos em sports e a sua classica ameaça de uma penosa sova de pão

E como hoje é o 1.º de Abril creio que consagrei bem, na homenagem desta cronica insulsa, a gloria de data tão util, quanto comovedora.

Flavio.

GERMANO HASSLOCHER

Não se extinguiu ainda a dolorosa surpresa produzida pelo passamento inesperado de Germano Hasslocher.

Conhecemos-o moço, na encantadora rôda bohemio-jornalistica de ha vinte annos passados, e ao nosso espirito e ás nossas recordações



todas, mais se age ta a rememoração daquelle figura de atleta, daquelle espirito juvenil e daquelle mocidade alegre e viva, do que mesmo, a individualidade politica de destaque notavel, que foi Germano Hasslocher nestes ultimos tempos.

Bem se pode dizer que saiu da imprensa e que foi della que surgiu prompto e armado para as luctas da vida nacional.

O retrato que damos hoje, é de Germano Hasslocher bem moço ainda, e aqui fica como modesta homenagem que prestamos á sua memoria querida.

NOTA POLITICA

Cá de baixo, nós, hum des b'pedes profanos, mal podemos perceber vagamente, o que vae lá por cima, no augusto Olympo da nossa mythologia politica.

De vez em quando, esbaldada, manhosa, insinuava-se a perfidia de um boato que a imprensa logo se apressa em dar curso e commentar profusamente.

E os deuses e semi-deuses, lá do alto, ficam a espreitar os effeitos da noticia espalhada.

Agora, entretanto, por effeito de altas e profundas cogitações e auxilio de varias sciencias occultas e mandingas correlativas, sae cá de baixo a surpresa da novidade papitante.

Até hoje, uma das figuras mais profundamente

mysteriosas de nosso mundo politico, tem sido a do Senador Rosa e Silva. Chefe de um partido forte, dominador de um Estado grande, procere da facção hermista no seu periodo de magno movimento, S. Ex. um dia arrumou as malas, fez-se rumo da Europa e lá se deixou ficar até agora.

Quando lhe fallaram na formação de um partido, que prestigiasse o Governo para cujo advento tanto concorrera, S. Ex. torceu o corpo e deixou-se ficar no isolamento voluntario a que se votara.

Pois tudo isto vae desaparecer e S. Ex. voltará á grande actividade politica.

E' pelo menos o que nos annunciam noticias transmitidas do Europa culta.

A habilitade diplomatica e politica do Senador Lauro Muller, outro dos nossos politicos europeus, conseguiu a volta ao aprisco da ovelha tresmalhada, embora o qualificativo de — ovelha — não condiga bem com o genio combativo do illustre politico pernambucano.

Lauzanne, a tranquilla cidade sanitaria da Suissa, teve a subida honra de servir de berço... ao accordo politico.

Em outras palavras: o Sr. Lauro Muller em um encontro que teve com o Sr. Rosa e Silva em Lauzanne obteve d'elle a promessa de que entraria para o agrupamento de que se desligara e que recommendaria a seus amigos politicos que prestigiassem em todos os sentidos o actual Governo e a actual Politica.

Aqui está uma bella novidade.

◆ *Promenades d'une parisienne* — A Gazeta de Noticias, sempre avida de novidades, na sua feição de jornal moderno, variado e amplamente informativo, encela amanhã a publicação das *Promenades d'une parisienne*, da lavra da mesma talentosa e apreciada a tora do *Carnet mondain d'une parisienne*, que desde alguns tempo scintilla nas columnas da nossa revista com gera applauso d's nossos leitores e grande agrado das nossas leitoras.

A *Promenades d'une parisienne* (L. B.) vae pouq certo alcançar na *Gazeta de Noticias* a mesma notoriedade e sympathia que conquistou no *Fon-Fon*.

E confessamos o nosso orgullo, lembrando-nos que foi no *Fon-Fon* que *Une parisienne* estreou, com tanto successo, no jornal de cartoca.



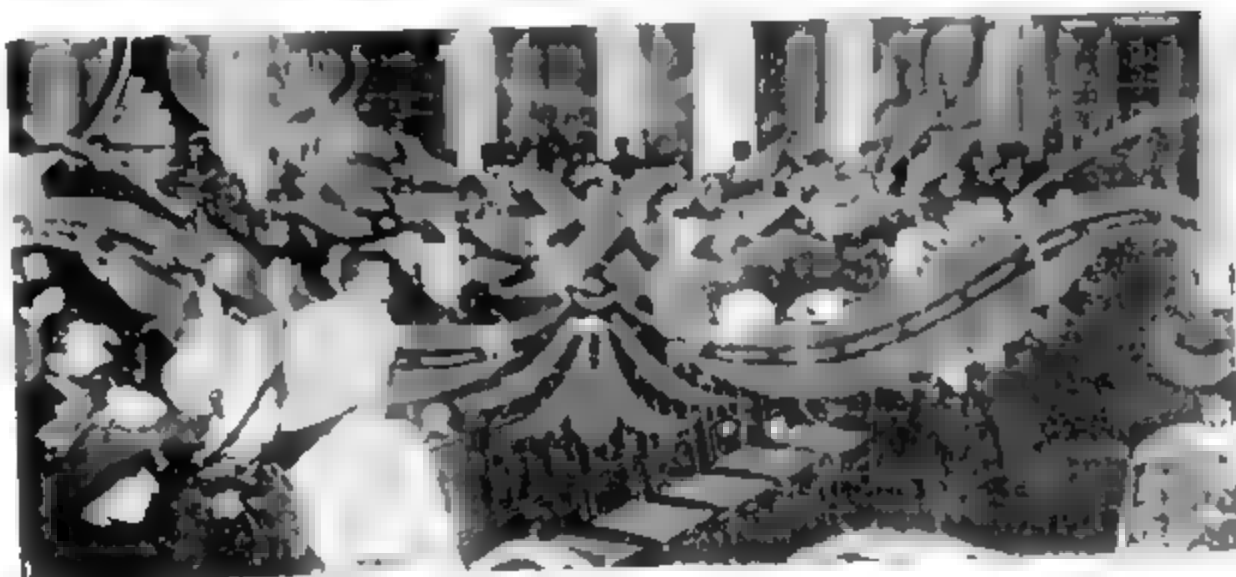
Ella: «Estas de mim?»
Ella: «Gusta»
Ella: «Me amas?»
Ella: «Até á tua carteira»



OS AUTOMOVEIS CARLOS SCHLOSSER & C.
MAIS ELEGANTES RIO DE JANEIRO
E RESISTENTES AVENIDA CENTRAL 63--CAIXA 1261



GERMANO HASSLOCHER

[illegible]

Aspx: d: nhsu d: f: 22. 11. 2017 10: 10: 10

et qu'on recommence toujours.

É claro que não para um... conselho. Mas é claro que
 se eu não tivesse feito o meu trabalho, eu não teria sido
 capaz de encontrar aquele homem. Então, eu sei que é isso.
 Mas não é que disse a mim que houve ele e que
 eu...

1. Como te caluniam sempre nessa cidade?

1. [redacted] de lures ficado em casa com
 2. [redacted] eres muito surpreendido no dia
 3. [redacted]
 4. [redacted]
 5. [redacted]
 6. [redacted] de nome [redacted]
 7. [redacted]

Simplicia recomenda a união
v. faltes tão alto Estou a por documentos

TONICO IRACEMA

Depositaras: ABEL & C. de J. WERBEND

Restaura a vida primitiva dos cabelos impadecendo a queda e exterminando a caspa.

queda e extermina-lhes a caspa. **Á venda em todas as perfumarias**
VIDRO 35000 PELO CORREIO 45000

O DILUVIO



Enquanto um urubu levava uma carta de agradecimento à Intendencia o Dr. Chefe não se cansava de gritar: *Victoria! Victoria!*



Encontramos na Avenida o commendador Theodoro Langgaard

— Então, Commendador, é a favor ou contra as *jupe-culottes*?

— A favor, decerto. Só assim as senhoras poderão andar de motocicleta.

Santo Deus! Uma senhora de *jupe-culotte* num motocicleta do Theodoro... é o dilúvio pelo enos

Os amigos e admiradores do Dr. Flores da Cunha, em homenagem à energia que S. S. tem envolvido na questão da *jupe-culotte*, vão oferecer-lhe uma *jupe sans culotte*.

A *jupe-culotte* veio trazer um verdadeiro desolamento, na roda assídua dos observadores do pendre da Jardim Botânico. Ainda hontem dizia um

A moda feminina é assim mesmo. Ainda ontem deixavam ver quasi tudo e agora, com saias-calções, não mostram quasi nada. É o diabo do rapaz tem razão.

Mme. que é um dos mais atilados espiritos nossa alta sociedade, ponderava em conversa com uma amiga, ha dias no trem de Petropolis:

— A moda tem sido injusta para as mulheres das, as ultimas que tem apparecido não lhes absolutamente

As *entravées* não eram moda para gordas, as *res-culottes*, muito menos.

A senha na politica actual é não poupar os inimigos. Neste sentido velu um telegramma do sul para uma alta eminencia pontica tambem, que immediatamente se pôz em campo, para iniciar a necessaria degollação.

O Sr. Director do *Diario Official* mandou registrar no Registro Especial de titulos o seu verdadeiro nome de baptismo.

Apezar de assentada de pedra e cal a candidatura de alguém para o preenchimento da vaga aberta na representação federal de um Estado do norte, ainda não pôde o candidato escolhido cantar victoria, porque no reconhecimento de poderes, diz-se, vai ser apresentada uma contestação seria, patrocinada fortemente por alguém de influencia incontestavel e que não vê com bons olhos esta candidatura.

No fim de contas, é bem provavel que o Senador Severino Vieira acabe por ser o unico representante do seu grande partido na Bahia. Pelo menos, aqui trabalha-se para isto e lá também.

Assim que terminar o seu periodo governamental, o Sr. Dr. Rodrigues Doria, actual Presidente de Sergipe, virá occupar um elevado cargo na Repartição do Povoamento do Solo. É pensamento do Governo aproveitar os conhecimentos especiaes de S. Ex. na materia.

Consta que de Pernambuco foram passados telegrammas para a Europa pedindo noticias do Senador Rosa e Silva.

Trepador

CONTINENTAL

Pneumáticos
Borrachas para caminhões
Artigos para uso tecnico

CARLOS SCHLOSSER & C. - Rio de Janeiro
Avenida Central, 63 - Caixa n. 1281



RIO EM FLAGRANTE

DE MOISLES HESTAJTANE 08



O concelgado director-tesoureiro da Companhia Cervejaria Brahma, sr. José Klipsch.

BILLETES

■ CONA

Nem podes avaliar minha doce amiga a profunda desolação estética que me vai a Alma nem o tremendo sentimento de desespero que de mim se apoderou, á simples ameaça indecisa do desaparecimento das enfiaves e da sua substituição por essas e, sob a protecção indebita da policia pretende impôr a: que

É de lontano, bem te lembrás, o meuouvamento assanhamento sentimental, quando, em obediência aos princípios rigorosos do bem trajar tu surgiste, desperadamente, no acitioso salão ante do pequeno quarto de trabalho, trazendo a filha elegância dominadora de uma *entravée* clara e com o adorno adora

Beij te debes lembrar a nda, da espalção euqusa q
propcoir a transparenca da tua linda toilette

Faço tudo para não a te na exclusão. E lá os que
ate então, avaramente andavas a es-der com a ausência
própria às grandes honestidades, aos meus olhos e nos du-
enfos.

Recordo-me mesmo, que abandonei em meio, com a tua presença, um excellenté artigo erudito e severo, que me tinham commendado uma revista litteraria dos suburbios, sobre o predomnio sautar da Virtude na Grecia pagã e que depois de diante comecei a fazer da moral uma idéa muito mais lisonjeira e exacta

Bem te lembrax, repito, do meu assanhamento feito diante da tua exorbitante *entravér* de tecido claro. Pois desde ah

cultos e o entranhamento das saias femininas, com o fervor e a fé de uma verdadeira religião.

E tanto que, às vezes, principalmente aos sábados, eu me deixava ficar beatamente encostado a um portal da Avenida, a ver passar senhoras de saia *entruvée*.

Não sei porque mas parecia-me que aquela linda dominadora nos apanxurava um pouco mais da conquista do Bello Supremo e que daí para diante não nos faltava ver mais nada.

Cheguei a fazer intimamente essa ponderação. Pois aqui, depois dessa rápida aproximação da Suprema Belleza da exibição completa da forma, vai o recuar recuar e não voltar à inexpressibilidade ottomana das *adornações*.

Não, tu nunca entrarás a desleiança de uma mulher e que é indecente não é assim? Por isso quando queres fazer ao isolamento da minha vida solteirana a dignificação da tua vida presença

Não. Eu não posso compreender uma mulher de calças que não mostre, ao menos, um melo palmo de perna, ao subir no bond, e que esteja na vastidão dos tecidos a linha perfeita da fôrma

Tem paciência, mas a *jupe-culotte* para mim não é mais do que a invenção diabólica de uma mulher feta e de perna

Não. Tu nunca afrontarás o meu desamparo com a mais
estupidez vasta de uma sóia-cafido,

No tea

Fluvio

Mais uma victoria do heriophante

PROPHECIA REALIZADA

Escreve-nos o Sr. (já os senhores estão a pensar que seja o Sr. Luiz Gomes. Pois, não é) escreve-nos o Sr. Aristides Castro

Sr. profesor

São frequentes as injustas *blaqueas* que, em portões e vistas, os desfeitos do St. Mungo não se cansam de culpar sobre o bom moço, desvalido merito e poder kabalísticos das evocações. Já pratica e nas propheticas que avança, a noção de certo arcanas da cura de D. Carlota exerce maldades do Mungue.

Admirador do extraordinário e notaciano advenho ver-
nho hoje relatar a V. Ss. um facto que, por dever de jus-
tiça, deve a V. Ss. levar ao conhecimento publico para que
de vez cessem as maldadidades com que a inveja e a in-
consciencia procuram sempre diminuir o prestígio e a
utilidade do sabio ocellis.

Logo que se manifestaram as anormalidades políticas e sociais, certo precepsim a todos os cidadãos, compreendendo prophetisador do futuro e, talvez, o futuro, lhe expoz as nobres apprehensões e o meu desejo.

[illegible]

— O que lhe posso allinar e que tudo isso vai me dar muita agua pelas barbas.

Ora, Sr. reatado, o senhor está falando em Março do
ano passado e exatamente de
agosto, que é o mês em que as
petidas enchentes que a fazenda
de São Paulo, em uma verdadeira
ruína de São Paulo, em uma verdadeira

b. diante deste facto, ainda querem mais provas. an

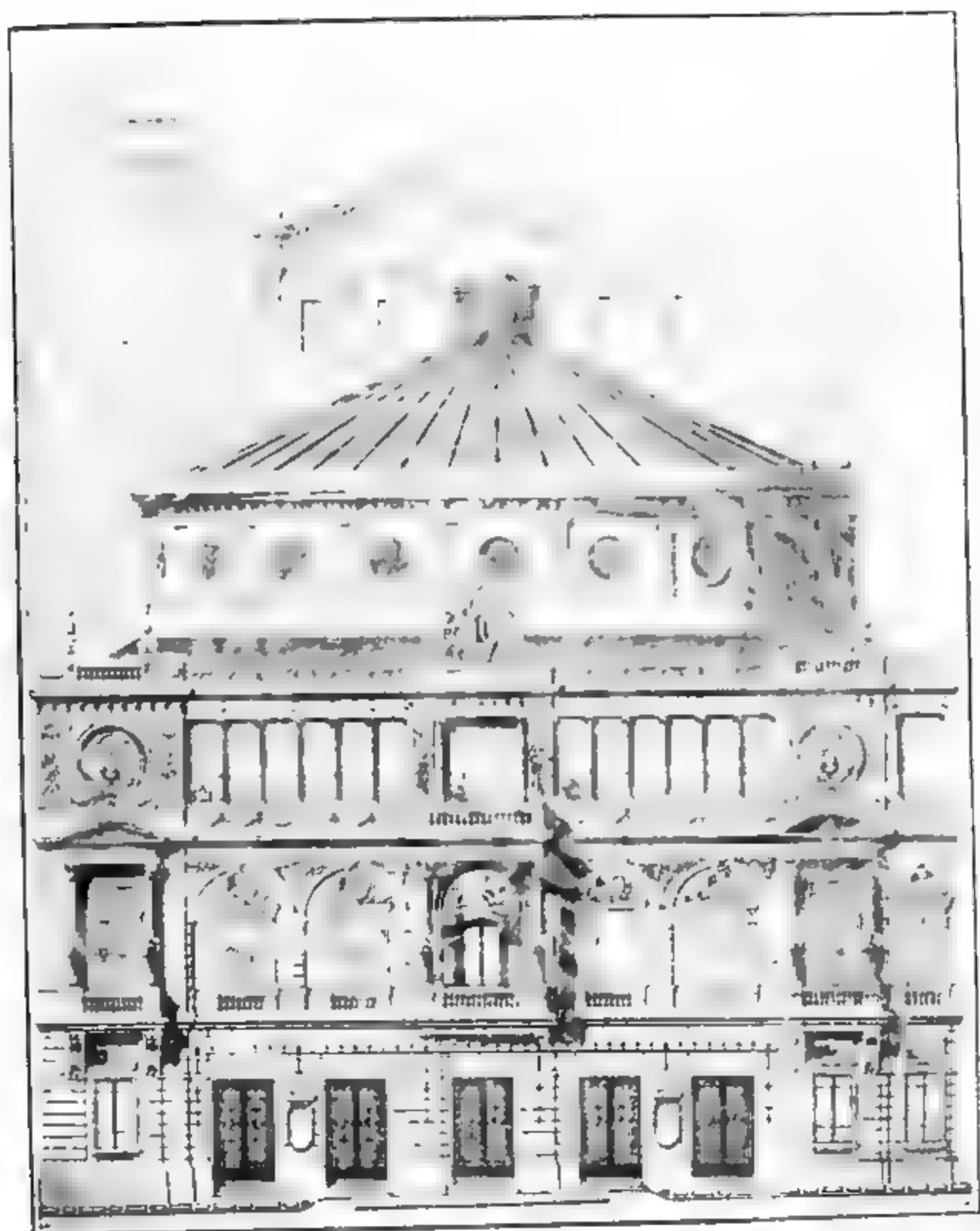
de continuarão a duvidar."

Adm e creadi
Admiral CASTRO

ELIXIR DE NOGUEIRA UNICO QUE CURA A SYPHILIS

PON-PON!

O THEATRO PHENIX



Fachada principal do *Theatro Phenix*, á rua Barão de S. Gonçalo, propriedade do Sr. Eduardo Guinê. Projecto e execução dos architectos-constructores Antonio Jannuzzi Filho & C

Emulsão de Scott Remedio Poderoso contra a Tisica e doenças do Peito.

IMPRESSÕES DA CURUL PRESIDENCIAL

II.ª PARTE SOL A PINO

(Continuação)

A escolha do successor — Sinto uma tristeza me invadir a alma. Percebo o crepúsculo do meu esolamento.
Eu, que para todos era um Deus, era um oráculo que de todos só ouvia elogios os mais desvanecedores, vou apparecendo nessa phase com os predicados de um simples mortal!

Clamorosa injustiça dos homens
Ingratidão atroz!
Out'ora todos elles a mim vinham, hoje de mim todos elles se vão?

E porque esta fuga? E' que se cogitava do meu successor

Ah! interessante opinião, te renego!... Não affirmo encontrar meu cadaver ao envez de uma capitulação, mas encontras em mim tão denodada resistencia qual offerece o rochedo aos violentos embates das ondas,

E comprehendem o meu proposito. Acalmaram-se os ânimos. Chegaram-se as boas.

Eis que novamente surgem escadas acima os «amigos.» Vinham conferenciar. Queriam accordar sobre a escolha do substituto. Pretendiam me ouvir a tal respeito

— Quaes são os candidatos?

— E' justamente disso que vimos tratar

A opposição se manifesta?

Como não? E' apresentada só um porque não quer dispensar os votos.

— E o «nosso»? Está escolhido?

— O partido escolheu um nome e pretende saber, por nosso intermedio, si o Presidente sustenta

— Qual foi?

E os amigos a meia voz, mencionaram-no.

Nada ponderar! Pigarretei, coliei o cavalaque, levei, depois, a mão á cabeça, abri os dedos em pente, entrelacando pela basta cabelleira e, finalmente, cruzando as pernas e puchando de um «barbacena», disse

— E' conveniente que o nosso chefe venha aqui. Trataremos mais detidamente da materia.

Prevenho-emos

Sim, amanhã espero-o e não receberei mais ninguém

E no dia seguinte entrava-me no gabinete o astro-rei da politica, alto, magro, farta cabelleira e ondeante, testa abundantemente suada por effeito de contracções, olhos vivos, rosto a bisel de machado e passo grave

Sentamo-nos

Mandei-o chamar para melhor conversarmos sobre o nome escolhido, que os nossos amigos hontem me revelaram

— Accaso teria extranhado? — De ha muito que se vem fallando nelle

— Mas não, diguei que ficasse em definitivo



PREFEITO rescindiu o contracto do Theatro Municipal celebrado com o senhor Da Rosa.

E' bem de crer que S. Ex. terá de celebrar um novo contracto com qualquer outro pretendente

E dahi? Lucraremos com isto, com esta simples mudança de contractantes?

Todos os defeitos apontados no contracto Da Rosa surgirão infallivelmente no novo contracto; todas as difficuldades com que lutou aquelle contractante, hão de apparecer com quem conseguir agora o contracto.

Deixemo-nos de illusões. Falta-nos cabedal para o

— Não tenhamos outra solução. Os successos se encaminham de tal maneira que se impunha sustental-o.

Receio um malogro. O partido da opposição não é pequeno e o seu candidato parece ser bem cotado.

Elles ainda nem o escolheram. E talvez encontrem difficuldade em achal-o, porque ninguém quer aceitar

— Não terão mesmo quem queira subir?

Subir não, descer sim

— ?

A agita

Bem trovato

Deixemos de divagações pittorescas e vamos ao assumpto que é importante. Não concorda com a escolha?

São Braz

— ?

V fallou em corda... é como se engasgasse, chama-se por S. Braz

— Também glosa?!

— Não, estamos na intimidade e confessemos que esses homens de imprensa ás vezes têm graça

— Quando não irritam

— Eu que o diga

Voltemos á questão

— Com que então, o candidato é elle?

Sim. E o Senado quasi todo accordou

— No entanto quando diversas vezes eu o chamei, elle não ouvia a dormir

— Até trocadinhos?

Um só não faz mal

— Bem. O Senado apoiando quer dizer que os estados se compromettem

— Está visto.

— E' preciso, porém, que isso não fique em palavras, por que aqui para nós, em tenho bastante experiencia para não confiar inteiramente nesses politicos

Sim, sim. Eu bem o sei, eu bem o affirmo

— Impõe-se portanto um meio de segurar as assignaturas num compromisso

— Tenho uma idéa.

— ?

— Uma convenção, mesmo no Senado, que compareçam todos os representantes dos estados com poderes especiaes.

E' apresentado o nome, accito e firmado o compromisso com as assignaturas por baixo

Luminosa idéa. E terá lugar em Maio.

1.ª sessão chamando «Convenção de Maio».

Magnifico

— E elles?

Com certeza imitarão, mas V sustenta a nossa

Está dito

— Accus

Passou-me a affeição de ser atirado ás ostras. O candidato de mais probabilidades de éxito era amigo.

d'Ida Reporter ad hoc

SAURER

CAMINHÕES e OMNIBUS AUTOMOVEIS
CARLOS SCHLOSSER & C. - IN DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63 - Caixa n.º 1281

FON-FON! EM GENOVA



HOJE LEILÃO. Em largas letras de
sobre as telas e de 1.000 metros de

De pe sobre o balcão, re-
 li as p atendo as rufas de missas e n'amp' uma
 lus a ba bante dava o l'ur a q'ue se co lesuad' d
 m' x' no de n' q'ue ex'mento do s' b'lo f'ivero
 (A b'lo f'ivero)

Uma voz sumida ofereceu modestamente maiores detalhes.

Alguém que não percebeu, elevou o preço a mil e quatrocentos.

Dois mil e quinhentos por dez volumes literários de autores festejados. Já e bo' atera

— Depois, o leiloeiro, na sua tarefa de vender apre-

... e a sua capacidade de
a nova ordem que nasce
força mil vezes

Sabê, convencido que man-
car todos os, de que estes

Devido a chuva torrencial do dia 22, os theatros não puderam funcionar.

It's a senhoreia (feudalism) novamente quando as empresas não resistiram a uma coisa que a muito tempo não viam uma mudança geral.

À la parcella 600121

Emulsão de Scott Tomado a tempo e com constancia, cura a Tisica.

NOTICIARIO

Reune-se depois de amanhã, em sessão extraordinária, o Conselho Superior de Belas-Artes. Ao que nos informam, esta reunião foi convocada para ser tratada de novo a debatida questão do premio de viagem.

Ouvimos dizer que o Sr. Ministro do Interior está disposto a deferir o requerimento apresentado pelos alumnos da segunda serie medica, pedindo o adiamento dos exames da segunda época para fins de Abril.

A Academia de Letras, por iniciativa do seu presidente interino, Sr. José Verissimo, telegraphou ao Sr. Graça Aranha, fencitando-o pelo successo alcançado, em Pariz, pela sua tragedia *Maiazarte*.

No proximo despacho ministerial, será submettido á assignatura do Sr. Presidente o novo regulamento do imposto de selo de consumo.

O capitão-tenente Mario Spinola terá brevemente uma importante commissão do Ministerio da Marinha, em um dos Estados do extremo norte.

O Sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega, conferenciou hontem reservadamente com o Sr. Ministro da Fazenda.

A conferencia foi longa e nada transpareceu do assumpto nella tratado.

O Sr. Presidente da Republica não desce hoje do Sylvestre.

O Dr. Oliveira Passos apresentou ao Sr. General Prefeito o projecto e orçamento das melhoramentos que julga necessario serem feitas no restaurante assyrio do theatro Municipal.

Na sua proxima viagem ao Estado de São Paulo, o Sr. Presidente da Republica será acompanhado pelos Srs. Ministros do Exterior, Agricultura e Viação.

O directorio severenista da cidade de Cachoeira, na Bahia, adheriu á politica do Dr. J. Seabra.

O Commendador João Neiva, parte brevemente para a Europa em commissão do Governo.

Consta que será transferido para uma das circumscripções policiaes do centro da cidade, o Dr. Fernando Pires Ferreira, actual delegado do Districto da Gloria.

O Commendador Luiz Liberal oferece, amanhã, na sua aprazivel residencia em Petropolis, uma reunião intima ás pessoas que o forem cumprimentar pelo seu anniversario natalicio.

Vae ter em breve uma commissão na Europa, o Dr. Marciano de Aguiar Moreira, engenheiro das obras do porto.

Consta que por proposta do Dr. Alvaro de Tefé, secretario do Sr. Presidente da Republica, os despachos collectivos do ministerio, passarão a realizar-se nos sabbados, ás 2 horas da tarde.

Fon-Fon

SILHOUETTES - Les états du Brésil

5. Districto Federal.

A Mr. le docteur H. Gotuzzo.



La Guanabara, la - Boira Mar l'Avenida, la Garda Civ la. lo Pain à Sucre, la Jupe-colotte et la curiosité des badeuds. (Rio se civilise).

A melhor garantia de cabellos PETROLEO OLIVIER
furfur e abundantes
BR, RUA URUGUAYANA, 80

CARNET MONDIAIL D'UNE PARISIENNE

XXII

LA VOLONTÉ CHEZ LA FEMME

Elle avait vingt ans et vivait dans l'atmosphère de ceux troublés par le mal, et que dégage l'instinct, comme la reine du Bosphore. Et en fille d'Orient qui ne l'ayait tous les premiers pour exister, chantait l'Amour, elle portait dans son sein le fruit de ce qu'elle avait fait son bonheur et que le monde nomme une fille.

Et la hile claudu s'empare d'un important personnage du pays, dit Sarrasin. Elle l'enseigne à la cuche ovale et, si elle demeurait subitement revenue, elle l'aurait dans son sein le fruit du deshonneur.

Il est une heure au la fin leur la plus cor cotée ap-
pelle un second et cette ben e pour elle. app-
a la s et monter le calaire des revolutions s. desq-
lul g. av. a gemas de aut son pece (inmuable de a
e. le attendi l'arét.

Il dit une phrase, une seule, plus terrible que le fracas de toute une colère qui s'ap-

cas de toute une cohorte qui s'ap-
 - Récitez-vous, maudite ! serez délivrée de mes
 - mœurs et mes maux, teront le fruit de vos utérus
 - fleuve qui n'est sous vos fenêtres Que le diable
 - lation remplace chez vous la pudeur étouffée. J'ai be-
 - soun de votre vie et de votre virginité »
 - l'abeur de l'accouchement commençait le lendemain.

au jour dans la nuit il durait encore la nuit. Le se-
tard : dans les douleurs, sans donner la vie. L'enfant
n'apparaissait pas. Tout fut au p. d'appeler la se-
cours. Les docteurs restèrent perplexes. Les secours li-
vres de vaines tentatives. Les portes, des portes petit-
tels avec l'ange, se regardaient les uns.

Launched our simplified Factorial calculator sans dummy
variables

Alors le père eut une inspiration

Après le père eût une inspiration.
 My fille, vous retenez l'enfant dans votre sein par
 ce que vous le savez pour moi, nous, à la mort
 donnez-le à la vie et sur vos douleurs admirables, je
 lui fais le don de la vie.

Le beau visage de la patiente se détendit et un cri d'enfant nouveau-né vibra dans la chambre.

Les faits les plus physiques et qui sont prouvés par des lois inéluctables se déroulent en phénomène sous la volonté. Le même fait vient à se servir du mot pour le faire. L'usage de ses nerfs, toutes les pulsations du sang et toute la puissance de son être physique ne se séparent pas de vous exister pas, mon Dieu.

... while someone on the ground was becoming an be-
... the fact that it was not possible to state the com-

L'homme s'affirme en disant « Je pense - La femme
dit et dit « Je veux ». Deux affirmations puissantes et

Une Parisienne
(L. 11)

FON-FON! EM FRIBURGO



(Da direita para a esquerda) senhorita Loleta Rimes, Sr Manoel Burger, senhorita Juiz Rimes, Dr Gess Valentin e
senhorita Edina Castro. As duas primeiras senhoritas são filhas do Dr Aurelio Figueiredo Rimes, juiz de direito na cidade
do Carmo. (Estado do Rio)

SEÑORITA (Pa de ballera)

Calvin 12500 - Polo Corral 23

² Verbo em todos os parágrafos — Depoimento: Abel & C., São Francisco do Sul, 26 (contar Assessoria e São de Santos).

*1 credit for each 10 points of performance = 100 points for each 1000 points of performance.



A propaganda official da nossa litteratura no estrangeiro, já viram? é simplesmente infavel.

Ao que parece quando não ha outra especialidade de que possa ser encarregado um qualquer cidadão da Europa, que, entretanto, precisa das boas graças officiaes, encarrega-se-o de escrever sobre a nossa litteratura

E o cujo mette mãos á obra (as mãos ou os pés) e dali a tempos, surge-nos um tratado de litteratura nacional, capaz de ralar de inveja o Sr. José Verissimo e outros especialistas no genero.

Ainda agora, por acaso, encontro num dos rayons da Livraria Garnier um tratado de litteratura brasileira, a que o seu autor Victor Orban, intitulou de « *Litterature Brésilienne* ». Ai! Santo Deus! O que é aquilo?

E' toda a historia do Brazil litterario desde Cabrie. Soares de Souza até o Sr. Tristan da Cunha, incluindo a nomenclatura exacta dos nossos quarenta *immortals* vivos e mais o accrescimo funebre dos que já se foram.

E o illustre Sr. Orban, pega no pobre escriptor, chimpa-lhe á frente uma pequena noticia biographica, á feição de certidão de baptismo e depois desanda a traduzir para o francez a litteratura indigena.

Ainda quando o trecho traduzido é em prosa, a cousa passa, mas se é verso. é que são ellas.

Imaginem só que o Sr. Orban dá-se ao trabalho paciente de reduzir á prosa o verso nacional e depois transpõe-o para o francez.

Já se sabe que a este sacrificio profano, não podia escapar o lyrismo do nosso Gonçalves Dias e a paginas tantas lá está, redizida a prosa, a decantada *Canção do Exílio*, que, traduzida, deu o seguinte resultado funesto

Mon pays a des palmiers où chante le « sabié » Les oiseaux qui roucoulent ici ne roucoulent pas avec la même douceur

Ora, se por esta traducção doentia, o leitor francez puder fazer uma pallida idéa do que seja lyrismo do poeta maranhense, então é caso de se lhe dar sinceros parabens, porque é mesmo perspicaz.

Isto acontece com a escola dos nossos antepassados lyricos

Agora, mais modernamente, para dar uma idéa do sentimentalismo educado de uma outra epoca litteraria e demonstrar o valor dos nossos poetas

de agora, o Sr. Orban, pega, por exemplo, o bello soneto de Olavo Bilac: *Ouvir estrelas*, faz-o passar pela competente redução á prosa e o traduz deste modo logo nos primeiros versos.

Oh! direz-vous entendre les étoiles! Vous avez certainement perdu la raison

Franqueza, um francez qualquer de intelligencia vulgar, lendo esta traducção, pode imaginar ou suppor que o soneto de Bilac tenha as bellezas que tem?

Que idéa fará elle do valor do nosso bello poeta. E o livro do venerando S. Orban é todo assim e, atravez, desta choldra é que o espirito europeu ha de avaliar o nosso valor intellectual. O mais engraçado é que este livro abre com uma prefacio do Sr. Oliveira Lima que é aliás um espirito lucido e preparado

Papae, o que quer dizer um homem anchilosoado?

— E' um homem. que pesa mais de cem kilos.

— O que vem a ser um homem distinto?

Um homem rico ou influente que trata todos bem, superiores ou inferiores ou um homem que não se altera

Qual o que? Um homem verdadeiramente distincto é aquelle que nos convida para a sua casa, nos offerece ucores e charutos, e enquanto nos servimos, vae para a janella ver que tempo faz

REMINISCENCIAS



Luiz Edmundo, Santos Maia e Corrêa Lima, formando a união postal da Poesia e Escultura



UM "TOUR DE FORCE"



O automovel de 12-18 HP da reputada fabrica Gebrueder Steeplechase, de Stettin, affrontando sem o menor incidente a grande enchente da rua do Mattoso. N'elle se achavam os srs. Luiz Hermann, Roberto Kastrup, Francisco Luz e o engenheiro Dr. Freitas



Automovel Steeplechase de 15-24 HP. atravessando incólume a enchente da rua do Mattoso. São representantes da importante fabrica os Srs. Louis Hermann & C



**FACULDADE LIVRE DE SCIÊNCIAS
JURÍDICAS E SOCIAIS**

(IVA SÉRIE)

N. 8

*É das rodas elegantes
Um gentil frequentador
E dos bellos estudantes
O mais vivo prosador*

*Rosto pallido, raspado,
Olhos ternos, seductores...
Tem o passo requebrado
E sorrisos tentadores...*

*Toda moça que é bonita
Tem por elle adoração...
Cada qual seu nome cita
Com maior fascinação*

*E como elle é cavalheiro
Muito "fino" e delicado,
Vae ficando prisioneiro
E, de todas, namorado...*

*Si não fosse indiscrição,
Si não fosse "fazer mal"
Falaria da paixão
D'uma "loira" angelical*

*Mas eu sei que isto é segredo...
(Muita coisa não se diz!)
E demais eu tenho medo
Das columnas do "Paiz"...*

R. B. C.

YORANAH



s enchentes entrarem para o numero dos lactos consumidos. Mas uma nuvem negra tolda o esmalte limpo do céu, como se diz em estylo de conferencia litteraria, já os habitantes das zonas atormentadas pela tortura das enchentes estão com o coração nas mãos e trançada de medo. Alguma causa deve existir que possa explicar cabalmente a repetição dessas enchentes. E desde que haja causa cabe aos poderes superiores

procurar e suprimi-la.

A não ser assim, só se encontra um remedio eficaz. Os proprietarios dos pontos associados, quando tiverem de annunciar, de futuro, as suas casas terão de redigir assim os annuncios:

"Aluga-se a casa numero tantos da rua tal, com cinco quartos, trez salas, banheiros e cinco salva-vidas aperfeiçoados."

E quem precisar alugar uma casa nos referidos pontos, assim fará:

"Precisa-se alugar uma casa na rua tal, que tenha acommodações para familia regular e possua, pelo menos, um yole e oito remos."

Estas casas ficarão, como é natural, entregues á vigilancia da Policia Municipal.



O Marechal vae a S. Paulo annunciar os pontos. Mas que vae o Marechal fazer em S. Paulo? pergunta nos mesmos jornaes. E a qual desdobra-se em perguntas e considerações, e cada qual procura interpretar a viagem marechalica um intuito e conjecturas suas comprehensões partidarias e dos seus inte esses politicos.

Ora, senhores, por que tanta curiosidade? Porque essa pretensão de querer penetrar no pensamento e nas intenções alheias?

O Marechal vae a S. Paulo. Mas que vae fazer o Marechal em S. Paulo?

Ora, que vae fazer... Vae passear, vae visitar São Paulo. E mais nada.

UMA VANTAGEM



O don Juan — Safa! Como agora andam depressa!

RELOGIOS KEYSTONE ELGIN

AMERICANOS

DURAVEIS E EXACTOS
PAUL J. CHRISTOPH Co.
Rua General Camara 145 — Rio de Janeiro



É a conhecida o Coronel Silva Pessôa que, felizmente, commanda hoje a nossa Policia, dava-lhe um effusivo abraço sincero

S. Ex. é bem um militar moderno, conhecedor perfeito de todos os elementos indispensáveis à boa disciplina das forças armadas. Essa preocupação louvável e constante de S. Ex. a respeito do garbo e da correcção com que se devem apresentar os seus commandados não merece apenas um movimento de applauso como até deve representar um exemplo salutar a seguir

S Ex não se limita apenas a fazer da Força Policial um elemento de garantia pública, vai mais longe, desce aos detalhes imprescindíveis do garbo na continência e mesmo da pose marcial indispensável às manobras e às sen, ne as

Porque, convenhamos, que não há coisa mais desoladora, principalmente em uma terra que se orgulha de ser a maior do mundo, ver um país formado matando os próprios filhos.

... e me Sr. Pessoa e quando esse esse lo de-
vante esse se para m... e a comandado
... a sua de... e a unidade do garbo e
... como qualidades inse... e desses mesmo
... um molar deve... e a verdadeira di...
... deve ser como a comp... e o Sr. Comandante

● AUTOMATICO tem a traseira inclinável suave de uma convalescença demorada

E' o tempo dos projetos e das ideias
e das primeiras sombras suaves

Anda por tudo uma lenta impressão de calma e de repouso.

O Outono é ainda com o seu ritmo diferente do cair das folhas e os seus espectros de cores que murcham

Nós, da Cidade, esparçados pela molle polychroma da casaria, nem percebemos a transição lenta das estações.

Para isto, não nos sobra o tempo, nem nos alcança a vista.

E às vezes, apenas pela leição mais car-
na da verde de uma encosta ou pelo
desnudo doento dos gramados, danos, in-
diferentes, pela vinda alegre do Verão, ou
pelo triste aparecimento dos lavernos

pelo triste aparecimento dos inventos
Tinha, na que se i a 1914 e
n a 1914 e 1915, em 1916 e 1917
e 1918 e 1919 e 1920 e 1921 e 1922 e 1923 e 1924 e 1925 e 1926 e 1927 e 1928 e 1929 e 1930 e 1931 e 1932 e 1933 e 1934 e 1935 e 1936 e 1937 e 1938 e 1939 e 1940 e 1941 e 1942 e 1943 e 1944 e 1945 e 1946 e 1947 e 1948 e 1949 e 1950 e 1951 e 1952 e 1953 e 1954 e 1955 e 1956 e 1957 e 1958 e 1959 e 1960 e 1961 e 1962 e 1963 e 1964 e 1965 e 1966 e 1967 e 1968 e 1969 e 1970 e 1971 e 1972 e 1973 e 1974 e 1975 e 1976 e 1977 e 1978 e 1979 e 1980 e 1981 e 1982 e 1983 e 1984 e 1985 e 1986 e 1987 e 1988 e 1989 e 1990 e 1991 e 1992 e 1993 e 1994 e 1995 e 1996 e 1997 e 1998 e 1999 e 2000 e 2001 e 2002 e 2003 e 2004 e 2005 e 2006 e 2007 e 2008 e 2009 e 2010 e 2011 e 2012 e 2013 e 2014 e 2015 e 2016 e 2017 e 2018 e 2019 e 2020 e 2021 e 2022 e 2023 e 2024 e 2025 e 2026 e 2027 e 2028 e 2029 e 2030 e 2031 e 2032 e 2033 e 2034 e 2035 e 2036 e 2037 e 2038 e 2039 e 2040 e 2041 e 2042 e 2043 e 2044 e 2045 e 2046 e 2047 e 2048 e 2049 e 2050 e 2051 e 2052 e 2053 e 2054 e 2055 e 2056 e 2057 e 2058 e 2059 e 2060 e 2061 e 2062 e 2063 e 2064 e 2065 e 2066 e 2067 e 2068 e 2069 e 2070 e 2071 e 2072 e 2073 e 2074 e 2075 e 2076 e 2077 e 2078 e 2079 e 2080 e 2081 e 2082 e 2083 e 2084 e 2085 e 2086 e 2087 e 2088 e 2089 e 2090 e 2091 e 2092 e 2093 e 2094 e 2095 e 2096 e 2097 e 2098 e 2099 e 2100 e 2101 e 2102 e 2103 e 2104 e 2105 e 2106 e 2107 e 2108 e 2109 e 2110 e 2111 e 2112 e 2113 e 2114 e 2115 e 2116 e 2117 e 2118 e 2119 e 2120 e 2121 e 2122 e 2123 e 2124 e 2125 e 2126 e 2127 e 2128 e 2129 e 2130 e 2131 e 2132 e 2133 e 2134 e 2135 e 2136 e 2137 e 2138 e 2139 e 2140 e 2141 e 2142 e 2143 e 2144 e 2145 e 2146 e 2147 e 2148 e 2149 e 2150 e 2151 e 2152 e 2153 e 2154 e 2155 e 2156 e 2157 e 2158 e 2159 e 2160 e 2161 e 2162 e 2163 e 2164 e 2165 e 2166 e 2167 e 2168 e 2169 e 2170 e 2171 e 2172 e 2173 e 2174 e 2175 e 2176 e 2177 e 2178 e 2179 e 2180 e 2181 e 2182 e 2183 e 2184 e 2185 e 2186 e 2187 e 2188 e 2189 e 2190 e 2191 e 2192 e 2193 e 2194 e 2195 e 2196 e 2197 e 2198 e 2199 e 2200 e 2201 e 2202 e 2203 e 2204 e 2205 e 2206 e 2207 e 2208 e 2209 e 2210 e 2211 e 2212 e 2213 e 2214 e 2215 e 2216 e 2217 e 2218 e 2219 e 2220 e 2221 e 2222 e 2223 e 2224 e 2225 e 2226 e 2227 e 2228 e 2229 e 2230 e 2231 e 2232 e 2233 e 2234 e 2235 e 2236 e 2237 e 2238 e 2239 e 2240 e 2241 e 2242 e 2243 e 2244 e 2245 e 2246 e 2247 e 2248 e 2249 e 2250 e 2251 e 2252 e 2253 e 2254 e 2255 e 2256 e 2257 e 2258 e 2259 e 2260 e 2261 e 2262 e 2263 e 2264 e 2265 e 2266 e 2267 e 2268 e 2269 e 2270 e 2271 e 2272 e 2273 e 2274 e 2275 e 2276 e 2277 e 2278 e 2279 e 2280 e 2281 e 2282 e 2283 e 2284 e 2285 e 2286 e 2287 e 2288 e 2289 e 2290 e 2291 e 2292 e 2293 e 2294 e 2295 e 2296 e 2297 e 2298 e 2299 e 2300 e 2301 e 2302 e 2303 e 2304 e 2305 e 2306 e 2307 e 2308 e 2309 e 2310 e 2311 e 2312 e 2313 e 2314 e 2315 e 2316 e 2317 e 2318 e 2319 e 2320 e 2321 e 2322 e 2323 e 2324 e 2325 e 2326 e 2327 e 2328 e 2329 e 2330 e 2331 e 2332 e 2333 e 2334 e 2335 e 2336 e 2337 e 2338 e 2339 e 2340 e 2341 e 2342 e 2343 e 2344 e 2345 e 2346 e 2347 e 2348 e 2349 e 2350 e 2351 e 2352 e 2353 e 2354 e 2355 e 2356 e 2357 e 2358 e 2359 e 2360 e 2361 e 2362 e 2363 e 2364 e 2365 e 2366 e 2367 e 2368 e 2369 e 2370 e 2371 e 2372 e 2373 e 2374 e 2375 e 2376 e 2377 e 2378 e 2379 e 2380 e 2381 e 2382 e 2383 e 2384 e 2385 e 2386 e 2387 e 2388 e 2389 e 2390 e 2391 e 2392 e 2393 e 2394 e 2395 e 2396 e 2397 e 2398 e 2399 e 2400 e 2401 e 2402 e 2403 e 2404 e 2405 e 2406 e 2407 e 2408 e 2409 e 2410 e 2411 e 2412 e 2413 e 2414 e 2415 e 2416 e 2417 e 2418 e 2419 e 2420 e 2421 e 2422 e 2423 e 2424 e 2425 e 2426 e 2427 e 2428 e 2429 e 2430 e 2431 e 2432 e 2433 e 2434 e 2435 e 2436 e 2437 e 2438 e 2439 e 2440 e 2441 e 2442 e 2443 e 2444 e 2445 e 2446 e 2447 e 2448 e 2449 e 2450 e 2451 e 2452 e 2453 e 2454 e 2455 e 2456 e 2457 e 2458 e 2459 e 2460 e 2461 e 2462 e 2463 e 2464 e 2465 e 2466 e 2467 e 2468 e 2469 e 2470 e 2471 e 2472 e 2473 e 2474 e 2475 e 2476 e 2477 e 2478 e 2479 e 2480 e 2481 e 2482 e 2483 e 2484 e 2485 e 2486 e 2487 e 2488 e 2489 e 2490 e 2491 e 2492 e 2493 e 2494 e 2495 e 2496 e 2497 e 2498 e 2499 e 2500 e 2501 e 2502 e 2503 e 2504 e 2505 e 2506 e 2507 e 2508 e 2509 e 2510 e 2511 e 2512 e 2513 e 2514 e 2515 e 2516 e 2517 e 2518 e 2519 e 2520 e 2521 e 2522 e 2523 e 2524 e 2525 e 2526 e 2527 e 2528 e 2529 e 2530 e 2531 e 2532 e 2533 e 2534 e 2535 e 2536 e 2537 e 2538 e 2539 e 2540 e 2541 e 2542 e 2543 e 2544 e 2545 e 2546 e 2547 e 2548 e 2549 e 2550 e 2551 e 2552 e 2553 e 2554 e 2555 e 2556 e 2557 e 2558 e 2559 e 2560 e 2561 e 2562 e 2563 e 2564 e 2565 e 2566 e 2567 e 2568 e 2569 e 2570 e 2571 e 2572 e 2573 e 2574 e 2575 e 2576 e 2577 e 2578 e 2579 e 2580 e 2581 e 2582 e 2583 e 2584 e 2585 e 2586 e 2587 e 2588 e 2589 e 2590 e 2

em duas linhas magras e a do lado direito e próximo ao
do Est. passava o caminho. A
Que se regalou intimamente e se a caminho da ida
sementes e espalha das que se a
ela calma e não chegou lá e a mão humilde do
dormir e das receber coisas e a

FON-FON! EM PETROPOLIS



(da esquerda para direita) Os senhores Franklin Sampaio Junior, Edgard Ramos e Alvaro Leitão da Cunha, posando gentilmente para FOR-FOX!

PARIS

HOTEL DE RUSSIE Primeira Ordem
5^a Bonaparte, 1, Rue Drouot, no centro de todos os divertimentos
Pedido de carta de visita - Estado - e - a
SEN. COL LON, 133, Rua do Ouvidor, RIO-DE-JANEIRO

DEPOIS DAS ELEIÇÕES



O eleito (amotado) — Ah! Mas com franqueza, o Sr não acha que está me caceteando com as suas reclamações?... Eu preciso tratar dos meus interesses!!

A VIDA MILITAR



Alunos da Escola de Artilharia e Engenharia em visita à Fábrica de pólvora da Estrella. Na primeira fileira vê-se o Coronel Marques Henriques, director da fábrica.

Viram vocês o que o Medeiros disse
Sobre a Jupe-eufotte
Na dias na NOTICIA?

Se não foi por malícia,
Se não o fez por simples breagairtoe,
Aquillo é mais que vale o mais que trôte.

Se fosse assim, eu não queria
Nem que me dessem joias e diademas,
Eu não queria ver o que o Medeiros
Disse que se via



Abriu ali está e com elle o termo das desoladoras férias parlamentares. Pelos altos domínios olympicos da nossa Política, concertam-se planos e preparam-se attitudes. Precisa-se que a unidade de vistas seja completa e absoluta neste primeiro anno de periodo governamental. Sendo assim, todos os trabalhos se resumem em conseguir, quanto possível esta unidade.

As facções politicas de pleno dominio nos Estados, já tem instrucções neste sentido e em S. Paulo e na Bahia onde a resistencia vae ser feroz, ta vez, preparam-se estradas suaves por onde devem correr as idéas e os desejos do Centro dominador.

E' função trabalhosa, não ha duvida, para a qual mais se precisa de habilidade e tactica, do que mesmo de prestigio e predomínio.

Em todo o caso, ás sessões parlamentares estão á porta e até vêr não é tarde.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Premiado em diversas Exposições
CURA MOLESTIAS DA PELLE

A VIDA SPORTIVA — Moto-Club



TIUCA, No Hotel Hamaraty Os socios: Elycio Roudgues L. na, Alvaro Soares, Juvencio Watson Severo Dantas, Christiano Castro Maya e Paulo Rudge



RAPECADAS

(NOCTURNOS E DIURNOS)

Dolcissimo — N'um bond de Santa Thereza

Elle e ella vão acochegadinhos, cochichando ternuras. Tudo o que os rodeia, gente e panoramas os deixa indiferentes. Pairam em regiões ethereas

E ouço dois passageiros trocarem este rapido dialogo

- Ah! meu tempo!
- Pois não o invejo
- Não me inveja?
- Não, não invejo o sujeito que ahí vae.
- Porque?
- Porque uma semana depois deste idyllo elle vai receber a conta atrazadissima da habil costureira que a torna tão elegante!!

Adagio — N'uma das mesas do restaurante da casa Heim.

— Então, seu marreco, você está deitando olhares concupiscentes para aquella lindissima creatura

Deixa de tolices!

Só não vê quem fôr cego E ella não deixa de grelar de vez em quando!

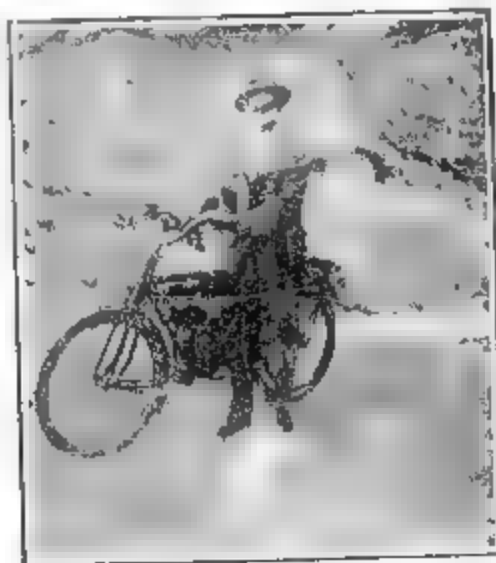
Granto-te que estás enganado....

Pode ser, mas é assim que se começa, piano... piano!

Ritenuto — Na terrasse do Castellões

- Não a vejo mais.
- Foi dar um giro no velho continente.
- Ha muito tempo?
- Umás cinco ou seis semanas.
- E elle?
- On revient toujours à ses premières amours ..
- Está, pois, retido...
- Retido por uns admiraveis olhinhos negros que o acompanham, vigiando em toda a parte.

Paganini.

A VIDA SPORTIVA
MOTO-CLUB

Eduardo May Filho, secretario do Moto-Club, com a sua Terrot

AGUA INGLEZA
de GRANADO

CONVALESCENCIAS, AGRICULTURA,
DEBILIDADE ORGANICA.



Aspasia Brastliense — Não fosse a avantajada dimensão da sua gentilíssima carta, e teríamos o maior prazer em publicá-la na íntegra nas nossas modestas columnas.

Permitta-nos em primeiro lugar, agradecer-lhe effusiva e sinceramente a gentileza dos conceitos que faz do nosso jornal, bondosas de mais para a nossa reconhecida modestia.

Passando a tratar do assumpto da sua interessante carta, devemos dizer-lhe que têm sido varias as denuncias que temos recebido, de que a guerra tenaz e escandalosa contra a *Jupe-culotte*, é movida surdamente pela *Sociedade Protectora da Fealdade Feminina*, de que é presidente a tenaz professora Da tro. Sabemos mesmo que reuniões secretas têm sido realizadas por esta *Sociedade* com o intuito de avivar ainda mais essa propaganda antipathica. E fomos mesmo informados de que numa dessas reuniões, por proposta da mesma intransigente

professora, foi adoptada a medida de se encomendar em Matto Grosso, Goyaz e Amazonas, um certo numero de indios antropophagos que, ainda sob a direcção da mesma professora, logo que aqui chegassem seriam distribuidos, em grupos, pela Avenida Central e centros frequentados, com ordens expressas e terminantes de devorar todas as *jupes-culottes* que encontrassem, com as respectivas elegantes que as vestissem.

E' voz corrente ainda, que a essa missão devastadora não foi extranha a viagem ultimamente empreendida pelo illustre deputado Dr. Justiniano de Serpa.

Felizmente, podemos acrescentar que a Policia conhece em todos os seus planos, essa terrivel conspiração e que foi confiada ao Dr. Flores da Cunha a missão escabrosa de combatel-a e a isto, devem-se naturalmente, as medidas energicas tomadas ultimamente pela sympathica autoridade.

Sabemos mais que, como medida preventiva, a Policia prohibiu que sahisses á rua os cabeludos indios da professora Daltro, pretendendo estender essa prohibição a todo e qualquer indio, com excepção do senador Indio do Brazil, que tem immuniidades parlamentares.

Agora, resta á *Confraria das Mulheres Bellas*, de que V. Ex. faz parte, auxiliar a acção benéfica da Policia.

Se os nossos prestimos puderem ser uteis á acção da mesma *Confraria*, é só pedir por bocca

Fon-Fon.

FON-FON! EM S. PAULO



Grupo, tirado em Pindamonhangaba, na fazenda São Christovam, dos irmãos Prates da Fonseca, por occasião da primeira colheita de arroz. Achavam-se presentes o Rmo. Vigário, General Quintino Bocayuva, senhora e filhas, senhoras Alice de Carvalho, Benedicta Salgado, Helena Godwin e senhoritas Clarice de Carvalho, Raphaela Ferraz, Helena Carneiro, D. Christovam Prates, Rodrigues Alves, Gurijão Octavio Alves, Lacerda Verqueiro, Claro Cezar, José Grudice e os senhores Durval Fonseca, Walter Godwin, Boaventura Mendes, Armando Carneiro, Vieira, Pestana, Hugo Leal e Mario Cunha.



Emulsão de Scott

É o mais poderoso vigorizador dos nervos. Cura a Debilidade Geral.



A VIDA SPORTIVA

MOTO-CLUB



Concurso Gaves-Tijuna — Dr. Elycio Rodrigues Lima, vencedor do Tiro de resistencia com a sua Terrot



Ainda não entendi bem esta historia de regulação da hora, de que com tanta proficiencia anda tratando a *Noticia*.

Até agora só pude apprehender que o Brazil com o novo *horario*, fica dividido em tres gomos e cinco fusos.

Os fusos não me tornam tão confuso como os gomos, pois, quer parecer-me que o intromettimento dos fusos nas nossas horas, tem o fim pratico de tornalas mais rapidas, tanto que, quando se quer dar a impressão exacta da rapidez precisa, costuma-se dizer,

Fulano foi direitinho como um fuso

— Partiu como um fuso
Portanto, comprehende-se mais ou menos esta... fusão
Certo que, entretanto, neste ponto, não posso concordar é com o numero.

Porque cinco fusos?

Não acham que um só bastava?

Apesar de tudo, o fuso é aceitavel, principalmente, pelo motivo acima apontado.

E os gomos?

Não me dirão vocês o que tem os gomos... com as calças? quero dizer com as horas?

Por mais notaveis que sejam os meus conhecimentos arithmeticos, juro, que nunca serei capaz de dividir uma hora por tres gomos, mesmo porque não chegarei nunca a um resultado exacto. As regras arithmeticas ensinam que é impossivel dividir quantidades heterogeneas. E é mesmo. Por exemplo, como se pôde dividir duas sobrecasacas por uma torre de igreja? Que resultado dá?

Assim acontece com a hora e os gomos. Se eu dividir uma hora por tres gomos, sou bem capaz de achar uma laranja nleira ou mesmo metade de uma tangerina. Demais esta questão de hora é mito seria, não se pôde estar a mudar. Tem foros classicos, mesmo nas afirmações philosophicas e nos proverbios populares.

Assim, por exemplo, costumamos afirmar consoladoramente

De hora em hora Deus melhora

Com gomos, ou sem gomos, pergunto eu?

Se a hora passa a ter tres gomos, a melhoria divina no fim de contas, vai ser uma atrapalhada, porque, no fim é difficil saber a quantos gomos se andam.

Costuma-se dizer de uma senhora em estado vulgarmente chamado interessante

Está p'ra cada hora.

E quantos gomos?

Vai ser uma embrulhada de todos os diabos.

Não! Tenham paciencia, esta historia com gomos até chega a ficar feio.

Briga conjugal

Pois, sim, declara a mulher, estou de accordo. Eu tãu bem tenho defeitos.

Oh! se tens! exclama o marido.

Ella, tôra de si.

— Vamos lá, diga quaes são!

N'um bafe de mascarás.

Linda jardineira az-me uma palavra só!

— Idiota!

Hoje em dia quando uma pessoa pergunta como deve tratar dos cabellos, occorre-lhe á ideia toda a sorte de cosmeticos. A questão é entretanto bem mais simples. Quasi sempre um tratamento racional não requer mais do que a conservação cuidadosa da hygiene do couro cabeludo, isto é, *agua e sabão*.

Em todo o caso deve-se tomar um sabão apropriado, que seja suave e contenha uma parte de alcatrão, o qual está provado, desde tempo remoto, ser estimulante do crescimento dos cabellos.

Um preparado n'estas condições é o Pixavon.

Este é um sabão liquido e suave de alcatrão para lavar a cabeça, o qual destroe

facilmente a caspa e as impurezas que se formam sobre o couro cabeludo, e produz uma espuma magnifica que sai com facilidade dos cabellos, enxagoados ligeiramente. O Pixavon tem um cheiro muito agradável e, devido ao alcatrão que contém, combate vantajosamente a queda parasitaria dos cabellos.

Depois de algum tempo de uso do Pixavon, começa-se a sentir o bem-estar que provoca, e por isto, pode-se considerá-lo como um preparado ideal no tratamento dos cabellos.

Vende-se nas drogarias, pharmacies e per-

fumarias. Um frasco dá para varios mezes.



PEQUENAS NOTAS

Cava-se lerôz, tenaz, desahridamente

Os agenciadores apparecem para toda sorte de negocios e existem tambem os afreusadores que quasi sempre estragam o trabalho alheio

O agenciador, mais curioso, porém, é o que cava doentes para os especiaistas

O homemsinho trata de saber quem precisa de recursos medicos e insinua logo que o Dr X... é o que mais convem para o caso. Depois de longas explicações decide a familia do doente a chamar o Dr X... e quando este recebe a importância de sua conta, elle vai immediatamente embolsar a sua commissão.

Ha tempos, um dos nossos mais sympathicos e bondosos clinicos tratou de um enfermo, indicado por um desses agenciadores

Findo o tratamento, restabelecido o doente, o curador apresentou-se em casa do medico, levando-lhe oitocentos mil reis

Vou passar o recibo para entregar ao

— Não precisa!

— Então recebo este dinheiro e não...

— Não precisa, estou lhe dizendo!

Para encurtar a historia lhes direi que o medico desconfiado tratou de saber porque o seu ex-enfermo não queria recibo e descobriu que este entregara ao agenciador um conto de reis, em troca dos seusolicitos cuidados

O curador empalmara descaradamente duzentos mil reis

A arte de cavar está tomando entre nós um desenvolvimento prodigioso



Estamos, ao que parece, na época agitada das chamadas campanhas da imprensa

A Gazeta e a Noticia clamam ellicarmente contra o desbragamento do jogo, que a tolerancia policia! oxizara que mostrar livremente por toda a Capital

Agora o Correio do Mundo entra em guerra contra a satrupice da cartomancia barata, que afasta a Cidade E natural tambem que a sua campanha registre a esperada efficacia

E' a imprensa a exercer a funccão louvavel de policia de costumes. Perfeitamente

Já que tão bem disposta se acha a imprensa diaria, porque não volve tambem as suas vis as cin lisadoras para o problema da nossa alimentação publica e para a eterna questáo do leite?

Então, ainda mais sympathica seria a posicão dos nossos diarios, po que, se ha coisa que mereça um correctivo energico, é justamente essa debatida historia da alimentação publica e esse mysterio da falsificação do leite

Devemos á gentileza de um convite que nos mandaram os Srs Sampaio & Adelfo, estabelecidos com restaurante e botequim, á rua do Passelo n. 70, o termo aido presente á alegria, ao prazer romano de um almoço intimo — como elles chamaram aquelle sababesco banquete de sabbado passado que ultereceram á imprensa e aos seus amigos e freguezes, para estrêa do seu serviço d'uma culinaria requintada que ha de fazer disputadas as mesas daquelle estabelecimento, tão sympathicamente dirigido pelo amavel Sr Carvalho. A' mesa, em fórma de T, sentaram-se os representantes da imprensa que pelo mata velho dos seus orgãos presentes e representante da... do... Não! Fon-Fon não gosta de descobrir segredos de ninguém! — brindou pela felicidade do estabelecimento e pela da vez mais porfe a imaginação do Cook enunente que tantos gozos lhe proporcionou



Um bem-estar indescritivel experimenta toda aquella pessoa, que tem o habito de, toda a noite ao deitar-se, lavar a bocca com o dentifricio Odol. O Odol é absorvido pelas mucosas da bocca. Qualquer movimento da respiração, o ar que passa por essas mucosas assim odorisadas, produz uma sensação de frescura, particularmente agradavel. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.



SANGUE

DEPURATIVO
DO SANGUE

CURA SYPHILIS
RHEUMATISMO E
MOLESTIAS DA PELLE



CULTIVADO COM PILOGENIO



O GRANDE GERADOR e REGENERADOR DOS CABELLOS

DROGARIA DE FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 (antigo 9)

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curitiba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Goyaz e Cuyabá.

Atestado do Sr. A. Mattos Costa, digno auxiliar da administração da "Tribuna", "Malho", etc.

Tendo usado a loção tónica denominada **Pílogenio**, de seu invento e preparo, cabe-me informar-lhe do meu contentamento pelos bons resultados colhidos logo nos primeiros dias de sua applicação, quer com relação á diminuição da queda de meus cabelos, como do desapparecimento por completo da daninha e rebelde caspa - o que tudo confirma-me o juizo publico e corrente sobre as suas bellas e incontestaveis vantagens tónicas e regeneradoras dos cabellos, como de adiantavel antiseptico contra a caspa e quaesquer outras affecções parasitarias, juizo esse que subscrevo com prazer

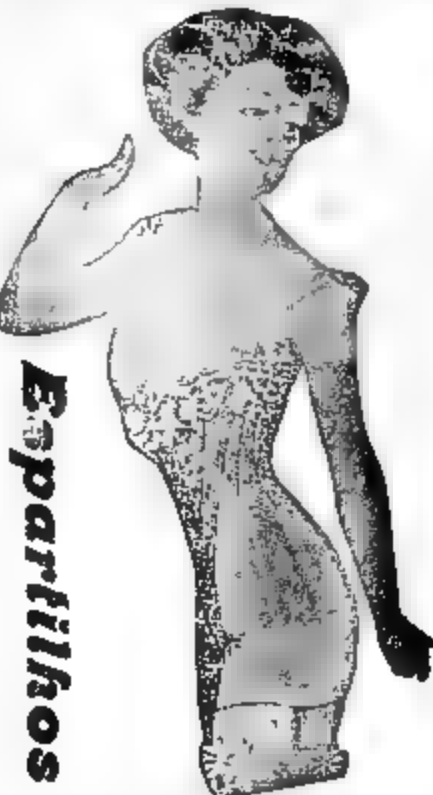
A. Mattos Costa

Rio, 23 8-909.

O "PILOGENIO" vende-se
no deposito geral.



M.^{me}
Berthe



Espanthos

OS ESPANTINHOS DE M^{me}. BERTHE
SÃO OS QUE MELHOR SE ADAPTAM A JUPE-CULOTTE

27 - RUA GONÇALVES DIAS - 27

TELEPHONE: 1978 - CENTRAL



◆ Da Bahia recebemos o n.º 1 da *Nova Cruzada* toda delgadita na sua feição de revista de arte, perfumosa desse odor voluptuoso que exhalam os pequeninos cantos de versos.

O numero que temos á mão é um numero finamente trabalhado e tanto que chegamos a nos esquecer do atrazado de tres mezes em que se achava a sua publicação.

Que a tua vida seja longa, *Nova Cruzada* de arte e de belleza! E que nunca mais se esqueçam de nós pobres hauffens - os teus cavalheiros illuminados!

◆ Recebemos do Sr. Noronha Franc a participação de que havendo terminado o contracto que tinha com os Srs. Henri Stoltz & C. para a exploração das aguas minerais de São Lourenço, tomou elle a direção da empresa, a fim de reorganizar nova e fecunda praça das mesmas aguas passando o escriptorio a funcio. na rua dos Onze n.º 11 e o andar

OLEO de MACASSAR de ROWLAND para o CABELLO

conserva, aformozoa, sustenta e restaura os cabellos impedindo-os de cair e de encanecer. Supprime as pelliculas e convem especialmente para o cabelo das Senhoras e das crianças. Vende-se em garrafa de ouro para o cabelo loiro. Usado com successo durante 120 annos no mundo inteiro.

Os frascos tem uma rolha de vidro e não de cortiça.

Pegam sempre o **OLEO de MACASSAR de ROWLAND**, 57, *Hulton Garden*, Londres, e não comprem outro. Vende-se em casa de **Abel & Cia**, Rua Rodrigo Silva, 36, entre *Assemblea* e *Sete de Setembro* e em todas perfumarias e drogarias.

Um pianista, magro e mal vestido, passava pela Avenida Central, tendo nos pés um miseravel par de botinas todo rasgado.

Alguem teve então esta impietosa boutade. O musico parece-se com as suas botinas - ambos perisam de concertos.

3, R. do Theatro **CASA GARANTIA** - Rio de Janeiro

CLUB UNIVERSAL DE TODOS OS ARTIGOS, DE RECONHECIDA
SUPERIORIDADE E DE SUA EXCLUSIVA REPRESENTAÇÃO

A afamada espingarda "HUNT" de dois e tres canos, a mais conhecida e usada em toda a parte do mundo. E' a preferida dos Monarchas Euopéos nas suas caçadas devido á vantagem da sua superioridade de fabricação.

As bicycletas "HUNT" são de qualidade extra e resistencia á toda prova de peso reduzido. Vencedoras de innumerous pareos e representam o que de mais moderno se faz neste genero. A elegancia combina com a extraordinária resistencia e rapidez. Todas as partes de fricção são de esferas, trabalhando sobre aço especial de tempera extra-dura: são as partes vitais do mecanismo.

A força da frente é compensada, requisito de primeira importancia. porque d'elle, muitas vezes, depende a vida do cyclista.

A sella é muito macia, a machina é munida de roda livre, freio poderoso e pneumaticos garantidos.



URSO PRETO MORTO
COM UMA ESPINGARDA HUNT

A machina de costura "BOSTON" ultimo modelo da extraordinaria fabrica americana, é de grau maximo da perfeição em fabrico e desenho. A ultima palavra em fabricação de machinas de costura.

A nova pistola automatica "SAVAGE" da afamada fabrica Savage Arms Company, é a ultima creação em armas deste genero, perfeitamente provada. E' desarmada por qualquer pessoa, pois não tem um parafuso sequer.

E mais outros artigos de muita utilidade como os phonographos de "EDISON" livros de "ELLIOT FISHER", de registrar "WESTERN", machinas de calcular e photographicas etc. etc.

Vendem-se em clubs a prestações semanais, todos os artigos de sua exclusiva representação.
Os clubs são de 3\$, 5\$, 10\$, 15\$ 20\$ e 25\$ semanais. — Peçam prospectos da Casa Garantia

HABIL MECHANICO PARA CONCERTAR TODA E QUALQUER MACHINA

Accepta-se agentes para esta Capital e para os Estados

UNICO REPRESENTANTE PARA TODA A AMERICA

FUSEBIO DA ROCHA — Rua do Theatro n. 3

RIO DE JANEIRO



Instituto de Belleza para a tez.

RUA DA URUGUAYNA, 145 — SOBRADO

Creme Ludovig

E' neste instituto que as Exmas Senhoras encontrarão todo o tratamento pelo processo de Mme Ludovig para a formosura da cutis, dando ao rosto uma belleza extraordinaria, tornando a pelle macia e fazendo desaparecer todas as manchas, sardas, espinhas, cravos etc, etc. com a applicação do seu preparado *Creme Ludovig* e massagem de vegetaes, etc

Mme Ludovig compromette-se, sob qualquer condição, a garantir dentro de 30 dias os melhores resultados a todas as Exmas. Senhoras que fizerem uso do processo *Ludovig* para embellezar a cutis

À VENDA À

Rua da Uruguayana 145 (Sobrado)

RIO DE JANEIRO

FON-FON! SPORTIVO

TURF
DERBY-CLUB

A corrida Inaugural Cabe amanhã a esta querida sociedade realizar a sua primeira corrida inaugural da presente temporada.

E' pois de um modo brilhante que o Derby-Club abre as portas para receber os apaixonados turfmen afastados por tres mezes das delicias das betas.

O que vai ser esta temporada é impossível de descrever-se pois, este anno, conta nosso turf com os melhores

que de certo preencherão os programmaes, satisfazendo sob todos os pontos de vista as expectativas dos frequentadores deste sport.

Não será de extranhar si o bello prado do Hamaraty, amanhã regorgitar do que ha de mais distincto no nosso meio social, prestando mais realce á bella festa que a symmetrica sociedade turfista levará a effeito de um modo excepcional.

D. AGUIAR JUNIOR.

— Quando é que um empregado publico parece-se com um enforcado?

??

Quando é sua

Para tingir os cabelos
só usar
Menelik
Garantido inoffensivo
CAIXA COMPLETA 10\$ PELO CORREIO 12\$

AGENTES DE PUBLICIDADE DE FON-FON

L. Mayence & Co Paris — 18 Rue de la Grange — Bateliere.
Londres 19, 21, 23 Ludgate Hill E. C.
PARIS — VENDA AVULSA DE FON-FON! — 18 Rue de la Grange — Bateliere.



AGUA FIGARO (SEGREDO DA MOCIDADE)

RAINHA DAS TINTURAS PARA OS CABELLOS E A BARBA
VEGETAL E INOFFENSIVA, UNICA DE EFEITOS GARANTIDOS

CAIXA 10\$000

PELO CORREIO 12\$000

À VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Deposítarios

ABEL & C. - Rua Rodrigo Silva, 36

(entre Assembléa e São de Setembro)

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

OS PLANOS A ADOPTAR EM ABRIL SÃO:

25:000\$000 por 1\$500
em 5 e 19

50:000\$000 por 3\$750
em 1, 15 e 29

20:000\$000 por 1\$300
em 4, 7, 11, 18, 25 e 28

30:000\$000 por 3\$250
em 12 e 26

100:000\$000 por 1\$000
em 22

15:000\$000 por 1\$500
em 3, 6, 10, 17, 20, 24 e 27

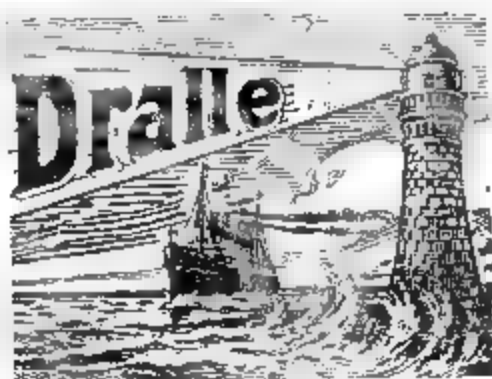
200:000\$000 no dia 8
Inteiro em um papel 4\$300 - em vigésimos 1\$500

Os pedidos de ordem de extracções, informações e bilhetes aos agentes geraes

NAZARETH & COMP.

14, Rua Nova do Ouvidor, 14 — Rio de Janeiro

PERFUME ILLUSION NO PHAROL



COTTAS DE PETALAS, SEM ALCOOL
UM ATOMO BASTA!

PERFUME MAGNIFICO e de produção exacta dos
perfumes das flores naturaes

O original e
o melhor de
todos os per-
fumes sem
alcohol

BRUXELLES
1910
GRAN PRIX

PERFUMARIA
- DRALLE
Hamburg



MUGLET
VIOLETA
ROSA
LILÁ
NARCIS
VIOLETA

Aconheita-
mento sam-
ples e de
uso

Crème branco, vegetal, não gorduroso, perfumado com as mais finas essencias.

Sem riva, contra vermelhidões, rachas, dardos e outras molestas da pelle. Branquea a pelle, dando-lhe um aspecto fresco e aveiludado. É curativo e limpa a cutis. Não contém nenhuma substancia nociva. Mu to economico no emprego.

Lablanche
Crème à la Rose

Exiger sur chaque
pot la signature
de l'inventeur

W. Kruttsch

Breveté

Vende-se nas casas

HERMANNY, BAZIN, CIRIQU
ABEL, Jm. NUNES,
GARRAFA GRANDE,
PERFUMARIA GASPAR
RODRIGUES HORTA.

Preço do pote: Rs. 2\$500.

Hotel AVENIDA

O MAIOR DO BRAZIL

COZINHA DE 1ª ORDEM

220 quartos e Elevadores Electricos.

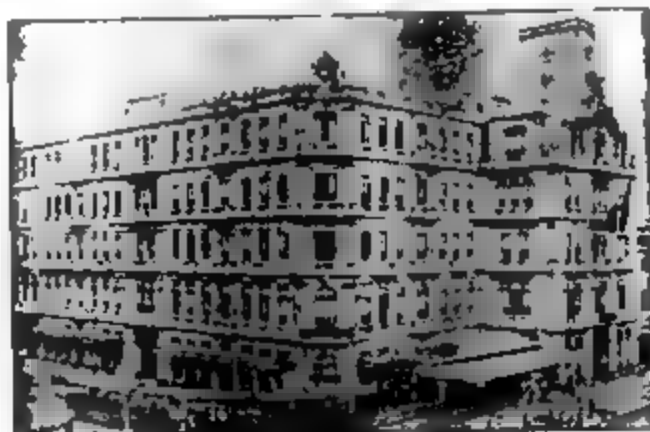
Banheiros de 98500 para cima

Souza, Cabral & C.

152 a 164, Avenida Central, 152 a 164

Telephone *Postos dos bonds da* End. Teleg.
N 2873 *Companhia Jardim Botânico "Avenida"*

— RIO DE JANEIRO —



Oraças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. Van Der Laan.



Oraças ás

Gottas Salvadoras das Parturientes

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos de partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumerous atestados provam exuberantemente a sua efficaçia. A venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

Deposito geral *Pharmacia Homoeopathica do Dr. J. M. Van Der Laan* - Rua Marechal Floriano, 116 - Porto Alegre

Deposito geral: **ARAUJO FREITAS & C.**

114. RUA DOS OURIVES. 114

JUPE CULOTTE CONCURSO PARA HOMENS

Concurso da Moda

*Sendo um ardente devoto
Da moda que está de cima
Venho trazer o meu voto
Nas harmonias da rima*

*Acho elegante e bonita,
Melhor que outra qualquer,
Porque nella é que palpita
A sedução da mulher*

*Por esse motivo julgo
Não ser digna de trote
A vestimenta que o vulgo
Chama de jupe-culotte*

*E pena sómente que
Não mostre o corpo tão nu
Como o querido entrave
— O odorado sans-dessous.*

*Se a linda calça moderna
(Ou seja moderna saia)
Mostrasse um pouco de pernas
Não dariam tanta vaia!*

JUVENCIO BUDIM.

Rio, 25 de Março de 1911

Não basta pedir
"pleasment" "Mulho Inglez"

... sem mais ...

**O MOLHO
LEA & PERRINS**

que é o original e unico

... no mundo ...

"Worcester"

ADVERTENCIA.

O unico original e genuino
... a marca
... que leva em branco a assignatura de LEA & PERRINS sobre o rotulo encarnado dos frascos.

• TERROT •

Blacyclotas de 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 10 velocidades **Motorettes** 2 HP. com mudanças de velocidades — **Volturettes** 12 HP effectivos (A marca Terrot tem os primeiros premios de todos os grandes concursos Material garantido).

SUN — Mach na de escrever. Optima Rs. 200\$000

PERNOT — Biscoitos finissimos.

LAUTIER — Essencias e perfumarias.

KLEVER — Ballistol para destruição da ferrugem Maravilhoso lubrificante

• GÜNTHER •

Planos e Auto-planos, de 65 e 88 notas. Maravilhosos no machinismo e no som Unico nos destacatos e ataques Sem rival na sensibilidade. Infatigavel Unico desmontavel rapidamente — Os **Auto-pianos** J Günther são aperfeçoadissimos e tocam com musicas de qualquer fabricante

Gramophones, Discos, Machinas de costura, Perfumarias, Artigos de Sport.

Agentes: **SEVERO DANTAS & C.**

RUA SETE DE SETEMBRO, 41 — RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido as melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabelo. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuímos nos anima a recomendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabelo tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicio, a Juventude extingue-a em quatro dias.

PREÇO 38000 CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Em S. Paulo; BARUEL S. C.



SABÃO AGUA DE COLONIA

Ibis — O melhor ate hoje fabricado

CASA CIRIO — Ouvidor, 183

Na hospital

O medico O caso não é grave mas exige cuidado. O senhor tem um furunculo na nuca. E bom não perdê-lo de vista

EAU^{DE} LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenesce a cutis. A venda em todas as casas de perfumarias
Deposito Casa Hermann

— Dona Maria, eu creio que seu marido a engana, a senhor deveria segull'o sempre, não o perder de vista
— Santa Virgem minha! meu marido é carteiro.

O Fon-Fon!

é vendido em Londres pelos Snrs. —
L. BARRIERE & C.-17, Green Street-Leicester Square

NOVIDADE *Yolanda*



ATKINSONS WORLD CELEBRATED
EAU DE COLOGNE
Perfume Powder Toilet Soap

BROMIL TOSSE

Cura qualquer
em 24 horas



A SAUDE DA MULHER

É O MEDICAMENTO INFAL-
LIVEL NAS MOLESTIAS DAS
SENHORAS

*Boro
Boracica*

CURA:

*Darthros, Eczemas,
Assaduras, Queima-
duras, Sarnas, Feri-
das e todas as moles-
tias da pelle*



DEPOSITO E LABORATORIO
GERAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DO RIACHUELO
N. 430

DAUTD & LAGUNILLA

DELICTO CAMPESTRE

Souviigné, 27 de Setembro.

Pois bem, sou eu mesma, minha cara Mathilde: a tua Fanfan, que te escreve, não do Chatelier, sua quieta residência, como de costume, mas de Souviigné, para onde, por um milagre, a tua amiga transferiu-se ha tres dias!

Não escancares os teus grandes olhos por esta noticia e dá-me a maior attenção, para escutar a historia não só da minha viagem, mas da minha aventura.

Vamos começar pelo... começo.

Ha tres dias, trouxeram um telegrama para papae: grande emoção! Nos não recebemos muitos telegramas e tu sabes como meu pae é facilmente preoccupavel.

Estava tão perturbado, que fui eu obrigada a abrir o telegrama. Era de meu tio Anselmo e dizia:

« Ficamos muito agradecidos, se consentissem em nos mandar Fanny por alguns dias. Nossa filha Julia esteve doente; actualmente em plena convalescencia, mas necessita cuidados e principalmente boa companhia. Minha mulher forçada a partir para Paris, negocio indispensavel. Cuidaremos muito de Fanny, esperarei estação hoje de tarde 6,45 ».

Papae fica sem saber o que fazer. Elle gosta muito do tio Anselmo e da priminha Julia e desejava satisfazer o seu desejo.

Mas para levar-me a Souviigné, não podia ausentar-se sem pedir licença e isto exigia tempo.

Ao que parece a administração franceza corre perigo se um collector deixa o seu lugar por vinte e quatro horas.

Felizmente, eu não sei o que é o medo, como diz o senhor tenente, teu irmão. Preguei um grande sermão a papae, para convencel-o de que, aos vinte e tres annos, não se é mais uma creança; que na Inglaterra e na America, as moças via-gem perfeitamente sosinhas e que occuparia, de resto, o compartimento das senhoras e que do Chatelier a Souviigné eram apenas quatro horas de viagem, em pleno dia, etc., etc.

Podes bem imaginar a vontade que eu tinha de, pela primeira vez, gozar a minha liberdade!

O que a filha quer o pae acaba por querer tambem!

Dez minutos antes da partida, estávamos na estação. Papae occupadissimo e preocupado, collocou-me no compartimento reservado ás senhoras e fez-me tantas recommendações, como se eu partisse para a China.

Atinal... parti; pois no compartimento reservado ás senhoras, não havia sinão uma senhora... eu.

Batia-me um tanto o coração, mas... afinal, tranquillizei-me logo, passeiando no meu dominio de tres metros de comprimento e sentando-me successivamente em todos os lugares, olhando as vezes para fóra, de um e de outro lado e mirando-me no meu pequeno espelho portatil, para reparar na dignidade impressa no rosto de uma senhorita que viaja sosinha.

Uma primeira estação... uma segunda... ninguem sóbe: tudo vae muito bem.

Na terceira estação, abre-se a portinhola e entra... um cavalheiro.

Um homem no compartimento reservado ás senhoras! Tive a idéa de chamar o empregado, mas, para fazer isto precisava passar deante daquelle cavalheiro e quando estava ainda incerta, o trem partiu.

Ah! não me divertia mais, asseguro-te! Um gatuno, um assassino talvez! Os jornaes estão cheios destas terriveis historias.

Encolhi-me no meu cantinho, no outro angulo do carro, depois de ter reparado que a campainha de alarma se achava perto de mim e bem escondida no meu véo, atrevi-me a olhar para aquelle homem abominavel.

Pois bem, nada tinha de abominavel, minha amiga.

O seu aspecto era muito delicado, com uma bonita barba loira.

Lia tranquillamente o seu jornal, estava enlulado, detalhe que me alegrou, pois supponho que não andam de luvas aquelles que estrangulam o proximo.

De resto, nem parecia tampouco que se apercebesse da minha presença e não achei isto muito delicado de sua parte!

Um homem que tivesse apenas um pouco de educação, entrando num compartimento reservado ás senhoras, devia pelo menos, pedir desculpas.

E' verdade que, entrando, havia cumprimentado, mas bem podia ter-me apresentado suas desculpas.

Pensei que, talvez, julgasse que eu dormia, o que teria facilitado a execução dos

seus sinistros designios, mas para lhe provar que estava acordada tossei duas ou tres vezes; elle virou-se para mim e disse-me com voz harmoniosa:

— Incommoda-lhe o ar, minha senhora? Se quer, fecho a janella.

Isto era muito amavel, não é? e eu não pude senão agradecer, tanto mais que me havia chamado de «senhora» o que lisongeara o meu amor proprio.

Mas voltei immediatamente ao meu silencio observador.

De repente vejo pela portinhola uma grande fumaça num campo

— Ah! meu Deus! fogo! exclamei involuntariamente.

— Onde? disse o meu companheiro, approximando-se vivamente.

Mas, sorriu logo, dizendo-me que se tratava de hervas dampinhas que, amontoadas, estavam sendo queimadas e sem preambulos, sentou-se na minha frente, dando-me uma especie de lição de agricultura, para ensinar-me que as cinzas daquellas hervas, constituem um excellente estrume para o solo, de modo que nada na natureza se perde, em summa uma porção de cousas e ditas todas, muito bem

Eu tinha levantado o véo, para ver melhor o incendio, o que me permittiu verificar que o meu gatuno, era pessoa muito correcta, excessivamente correcta.

Alto, esbelto, olhos azues-escuros, a mão que não levava luva, muito branca e elegante; aquella mão não tinha, com certeza, assassinado ninguem.

Tinha aliás um ar franco, aberto, sorridente... olhava-me bem de frente... ate olhava-me demais.

Além disto, exprimia-se com delicadeza e elegancia

A menos que eu não quizesse faltar aos mais comeseinhos deveres de educação, devia responder a um cavalheiro que se mostrava tão gentil commigo; de modo que eis-nos em plena conversa, sobre mil cousas.

Quanto a mim, não tinha mais medo.

De repente, o meu companheiro disse-me:

— Queira desculpar-me, senhora...

— Senhorita, disse eu.

Não precisava enganar aquelle bello rapaz. Já não te disse que era moço?... Trinta annos ao maximo...

— Ah! disse elle em tom singular... Pois bem, senhorita, queira desculpar... A senhorita deve ter-me achado inconveniente por ter ousado entrar num compartimento de senhoras... mas cheguei na estação no ultimo momento, o trem estava para partir e subi para o primeiro carro que encontrei; na primeira estação, si o exigir, deixarei este carro.

Elle dizia isto sorrindo e sorria muito

agradavelmente, o meu gatuno!

— Não pense nisto, respondi eu, eu não tardarei muito a chegar ao fim da minha viagem

A estas palavras, mudou de tom; penso que então, foi elle que teve medo.

E na primeira estação não desceu. E começamos a conversar, a conversar! Tudo quanto elle dizia era muito criterioso. Que pensamentos elevados! Que sentimentos delicados.

Ah! elle não era, de certo, um homem ordinario.

Desceu na estação antes de Souvigné.

Como me pareceu curta a viagem! Couza surpreendente, como em certas occasiões o tempo vò!

Descendo, estendeu-me a mão, francamente e com toda simplicidade, eu estendi-lhe a minha. Vi-o na estação, esperando que o trem partisse. Tirou o chapéo, cumprimentou-me.

E eis tudo.

O resto da viagem correu insipido e longo...

Reflectindo bem, que grande asneira é a vida, minha cara!

Mil beijos da

tua FANNY.

II.

Souvigné, 30 de Setembro.

E aqui vae outra, minha boa amiga. Eu estou destinada ás aventuras; mas esta é menos agradável do que aquella do trem.

Imagina que pouco me faltou para ser levada aos tribunaes!

Imagina que hontem fui dar um passeio sosinha pela estrada principal, que conduz de Souvigné a Mothe-Richard, que é a estação que precede a de Souvigné. Tinha commigo um livro, mas não sei porque, não tinha vontade de ler. Lembra-me sempre da minha ultima viagem. Como nos enganamos a respeito das pessoas! Aquelle moço que eu tomara por um gatuno, era um rapaz tão bom e sympathico!

Em summa, depois de tanto sonhar, percebi que estava muito longe de casa. Sento-me á beira do caninho, para descansar um pouco. Do outro lado de um riacho, uma arvore estendia seus galhos. Oh! que linda arvore! Carregada de frutos rosados, provocadores, que attrahiam os dentes. Devia ser prohibido plantar arvores como estas, ao longo da estrada, visto que é prohibido tocar-lhes. Era isto, exactamente, o que eu ignorava e não pensava certamente tornar-me criminosa por causa de uma maçã.

Comtudo, devia lembrar-me de nossa mãe Eva.

De um pulo, atravesso o riacho e sacudi a arvore; duas lindas maçãs cahiram a

meus pés; apanhei-as e um demonio de blusa, com um *kepy* agalado, surge da cerca e em voz terrível, grita:

— Ah! afinal a apanho; ha muito tempo que a observo! Todos os dias roubam as maçãs do senhor Prefeito! Então é a senhora! Esta vez, porém será a ultima! Já e já, o seu nome? Eu vou dar queixa, eu, guarda campestre de Mothe-Richard.

Supplico, rogo, choro até... sim chorei... offereci o pagamento das maçãs... disse o nome de meu tio. Não houve meio.

O guarda campestre tirou a sua caderneta, escreveu o meu nome e o meu endereço, declarando-me, em nome da lei, que ia ser processada por delicto campestre...

Imagina tu, a tua amiga, deante dos juizes, processada, deshonrada, arrastada á prisão! Meu tio procurou tranquillizar-me: dizia que não era nada, conhece muito o prefeito de Mothe-Richard.

Amanhã vamos ver. Pois meu tio quer levar-me á sua presença para lhe mostrar que não tenho o aspecto de uma ladra de maçãs.

Mas estou com medo e sinto-me infeliz!

E tudo por uma maçã!

a tua pobre

FANNY.

III.

Soubigné, 1 de outubro.

Oh! cara... cara... si tu soubesses! a minha mão treme... não posso escrever!

Hoje, de manhã, fomos, meu tio e eu, visitar o prefeito de Mothe-Richard; eu tremia só em pensar que ia ver o meu juiz, o homem a quem havia roubado duas maçãs.

Pois bem, o prefeito de Mothe-Richard, era Elle.

— Elle... quem? perguntarás.

Elle... o meu companheiro de viagem, o meu gatuno, o meu bonito companheiro do trem.

Oh! minha querida, como é *comme il faut*!

Tão moço e já prefeito.

Compreenderás que não se falou mais de processo verbal.

Rimo-nos muito! Que lindos dentes elle mostra, quando ri. Meu tio, a quem contamos a aventura do trem, riu bastante também.

Comtudo, ouvi uma palavra que me perturbou; no momento de nos separarmos elle disse a meu tio:

— Estas duas maçãs, talvez dêem em resultado alguma seria consequencia.

Que consequencia?

Talvez o saiba amanhã; elle vem jantar connosco.

Chama-se Paulo Guillemot... possui um bonito castello e uma grande fortuna.

A tua emocionada

FANNY.

IV.

Soubigné, 3 de outubro.

Minha cara.

Elle veio jantar... Ao chegar, fez tirar do carro um grande cesto, todo rodeado de flores, cheio de maçãs da arvore lamosa!

Approximou-se de mim e depoz aos meus pés o cesto, olhando-me.

Oh! que olhos!

O jantar foi um encanto... para mim.

Depois do jantar, o senhor... Paulo, fechou-se com meu tio, no seu gabinete.

Pensei que fosse a proposito da tal... consequencia; mas parece que tudo está arranjado, pois, quando saíram, estavam alegres e meu tio acariciando-me disse:

— E é o que acontece ás meninas que deixam subir nos compartimentos reservados ás senhoras sós, moços bonitos e depois furtam-lhes maçãs!

Meu tio disse-me, á noite, que no dia seguinte iria visitar papae.

Para que?

Sempre a tua

FANNY.

V.

Soubigné, 19 de outubro.

Mathilde carissima.

A tua amiga é a mais feliz das mulheres.

Hontem o senhor... Paulo, veio visitar papae e minha tia, que me faz de mãe, pedindo-lhes a minha mão, que foi concedida.



E eu? Dei-lhe não uma, mas as duas mãos! e todo o meu coração, todo o meu affecto, toda a minha vida!

'Tu verás, querida, como é bonito o meu Paulo; é bom, é simples, encantador! Tudo, enfim, tudo!

Fomos os dois passear pela estrada principal... para ver a arvore das maçãs e lá... pois bem, lá... deu-me um beijo.

O guarda campestre, não estava, felizmente! Teria achado que, também isto, era um delicto?

Minha querida dama de honra, prepara a tua toilette; o casamento é no dia vinte de Janeiro.

A tua felicissima

FANNY.

H. D PLESSAC.

As burlas de Baudelaire

Baudelaire, o poeta das *Flores do Mal*, era verdadeiramente um artista superior, mas não desdenhava que o tomassem por um pilherico, d'aquelles que, na apparencia de serios, são mais perigosos que os outros.

Comprazia-se, como Barbey d'Aurevilly, em causar estupefacção aos burguezes (*épater les bourgeois*).

Lembram que um dia, n'uma casa em que jantava pela primeira vez, voltou-se para sua vizinha e perguntou-lhe, no tom mais natural do mundo:

— Comen alguma vez, carne de creança? Tem um sabor de cabrito, mas é mais delicada.

Nas recordações publicadas na *Révue de Paris*, por Judith Gautier narra-se que o poeta entrava frequentemente no estabelecimento de um pharmacista, dizendo-lhe:

— Senhor, tenha a bondade de applicar-me um clister. É facil comprehender a surpresa e indignação do diplomado, o que não impedia, contudo, que Baudelaire se empenhasse com o homem n'uma ardorosa discussão com o fim de provar com o texto na mão, de uma velha ordenança do tempo de Luiz IV, que não se devia deixar cabir em desuso o tradicional meio therapeutico, tão benéfico á saúde publica.

Um dia, estando á janella da casa de seu paiz, Judith Gautier, ainda menina então, viu approximar-se pelo caminho de Neuilly, um homem, vagarosamente, que seguia de perto um grande cão, muitissimo enlameado.

Era Baudelaire. E que queria elle do terrivel animal? Simplesmente pizar-lhe a cauda!

E conseguiu, mas o cão, saltando um nivo de medo e dor, se enraivecera e lançou-se sobre o homem, atirando-o na lama. Baudelaire se levantou e examinou tristemente as mãos e o casaco.

Hesitou um momento e depois entrou em casa de Gautier, fez-se conduzir á cozinha, limpou-se e estando mais apresentavel penetrou no salão dizendo:

— Fui atirado no chão por um cão desconhecido.

— Talvez hydrophobo! Morden-te? disse o outro. Espera: faremos esquentar um ferro e te cauterizaremos até o osso...

— Obrigado; não é preciso. E' sufficiente, agora, passar a ferro meu paletó.

— Mas, porque aquelle cão investiu contra ti? Os animaes têm, tambem, a sua logica e se tratam mal nos homens, é porque, frequentemente, têm suas razões.

— Aquelle animal estava no seu direito. Fui eu quem o offendei e por isso, paguei cara... Vamos mudar de assumpto, disse Baudelaire.

A MORTE DE UM SINEIRO

Morreu em Londres I. R. Hawort.

Este nome nada dirá aos leitores, entretanto Hawort foi durante longos annos o sineiro da Abadia de Westminster e foi elle que valentemente badalou durante a coroação da Rainha Victoria, depois pela do Eduardo VII, sem contar todos os grandes funeraes.

Era, em summa, um sineiro quasi celebre e typographo de profissão.

No dia do seu enterro, alguns dos seus collegas na arte de Gutemberg e na de replicar os sinos, lembraram-se de prestar-lhe uma singular homenagem, executando sobre a sua sepultura um concerto com sinos e sinetas.

A vida bohemina

N'um club fundado em Turim, no anno de 1870, por artistas, bohemios e jornalistas, era obrigatorio inventar historias ou petas descommunes.

Uma noite um d'elles, Cletto Arrighi, contou a seguinte:

— Um rico senhor que fizera uma fortuna colossal na Africa equatorial, regressando á Italia, levava o dia inteiro a queixar-se do clima do seu paiz, dizendo ter saudades do da Africa. Querendo por força ter em casa uma temperatura de 40 gráus, acabou por apanhar uma pneumonia fulminante. Morreu no fim de dois dias.

Elle exigira que o cremassem logo que fallecesse e de facto horas depois collocaram o seu corpo no forno. Quando chegou o momento de retirar as cinzas o empregado abriu a bocca do forno, mas uma voz cavernosa gritou-lhe:

«Fecha a porta, animal! E' a primeira vez que sinto um pouco de calor depois que voltei á Italia»!

Uma conquista do Esperanto

O laboratorio central de electricidade de Paris e o *Standard Bureau* de Washington adoptaram o *esperanto* para as communicações necessarias aos trabalhos sobre as unidades electricas a que estão procedendo do mesmo tempo

O miliardario J. Astor

De certo tempo para cá o coronel John J. Astor, que é um dos miliardarios de Nova York e se dedica ás invenções mecanicas, metteu-se na cabeça de produzir animaes de dimensões fantasticas.

O problema, segundo a sua opinião, é facilissimo, de uma simplicidade pasmosa: depende tudo da alimentação.

Nas primeiras eras da terra não existiam animaes com 10, 15 e até 20 metros de altura, dos quaes alguns museus conservam os esqueletos?

Já se conseguiu ter rãs com 60 centimetros de altura, por processos scientificos.

Porque os biologos não poderão produzir cães do tamanho de vitellos e bois do de elephantes?

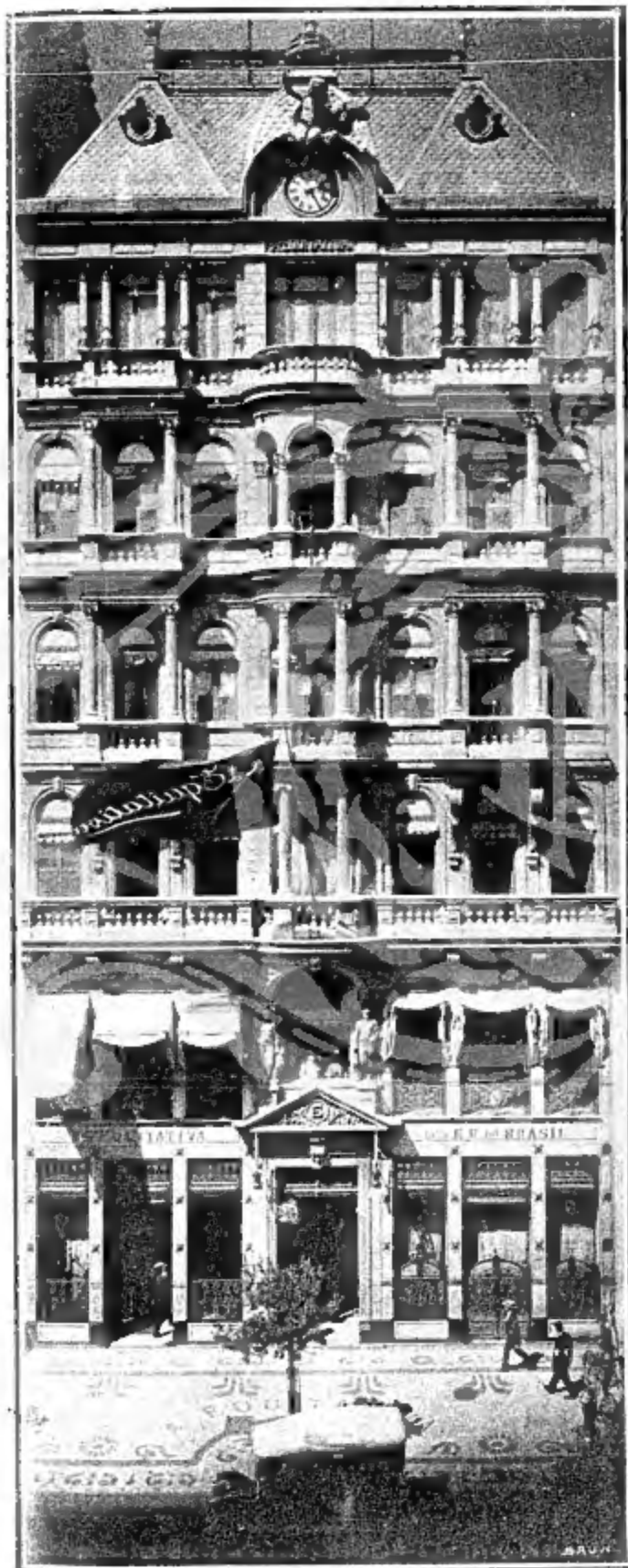
As más linguas de Nova York propalam que a sua mania pelos animaes-collossos veio-lhe, naturalmente, depois do seu divorcio, tendo sido condemnado pelos tribunaes a pagar annualmente á sua ex-esposa dois milhões de francos a título de renda... alimentar.

A dívida do Chili

Em 31 de Dezembro de 1910 a dívida externa do Chili era de 631.975.000 francos.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL



SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

— Autorizada a funcionar pelo —
Decreto n. 2245 de Março de 1896

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Mais um sinistro pago

Apolice n. 40.184 — 5.000\$000

Na qualidade de procuradores bastantes da Sra. D. Carlota da Silva Reis, recebemos da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5.000\$), valor da apolice n. 40.184, emitida pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Joaquim Francisco dos Reis, e ora vencida pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 40.184, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1911.

Vieira, Mattos & C.

(Firma reconhecida pelo tabellião maior Carlos Guimarães.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1911.

Illmos. Srs. directores da "Equitativa dos Estados Unidos do Brazil" — Rio de Janeiro.

Amigos e senhores:

Como procuradores da Exma. Sra. D. Carlota da Silva Reis, tivemos occasião de entrar em relações com essa conceitada Sociedade, que mais uma vez te. e oportunidade de patentear a correcção com que sempre procede e o interesses com que trata dos negocios que lhe são affectos.

Cabe-nos pois agradecer a presteza com que VV. SS. liquidaram a apolice n. 40.183, sobre a vida de Sr. Joaquim Francisco dos Reis, ultimamente fallecido segurado nessa Sociedade pela importancia de 5.000\$000.

Fazemos votos pela constante prosperidade de tão util instituição e aproveitamos o ensejo para subscrever nos, com elevada estima e apreço.

De VV. SS. amigos e obrigados.

Vieira, Mattos & C.

NOTA — Montam a mais de 10.000.000\$000 os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela "Equitativa", sendo que as sorteadas continuam em vigor, na forma de seus respectivos contractos.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Peçam prospectos

125, Avenida Central, 125

EDIFICIO DE SUA
PROPRIEDADE —

RIO DE JANEIRO

Maria
do Gra.
Poderissima